

# DEFESA DE ESPINHO

SEMANÁRIO □ ANO 57 - N.º 2929 □ QUINTA-FEIRA, 26 DE MAIO DE 1988 □ PREÇO 35\$00

## SERÁ QUE OS MILITARES NÃO DEIXAM?

Aos poucos, o interior vai ficando mais próximo da costa marítima. Com a abertura de novas auto-estradas, rasgando o País em todos os sentidos, a distância entre nós começa a não ser problema — não deverá ser, pelo menos, o problema de outros tempos.

Aqui e além vão sendo preparados alguns dos aeródromos existentes em Portugal, de forma a permitirem a sua utilização nos voos internos — nos chamados voos domésticos.

Cidades da província, tão distantes dos grandes centros, com ligações difíceis pela via terrestre, vão passar a aproximar-se, em tempo, de forma substancial, mercê das pontes aéreas que estão sendo criadas.

All, em Paramos, está às moscas já há muitos anos, um bom aeródromo que, uma vez preparado para o efeito, poderia servir de ponto de partida e de chegada daqueles mesmos voos. De certo que seriam muitos na região (e não apenas de Espinho) os interessados nesses serviços.

Com a abertura do aeródromo e seu funcionamento, atenuar-se-iam bastante os efeitos negativos da falta de boas estradas para Norte e para Sul.

Aconteça que o aeródromo de Paramos é intocável. Nela não se pode meter um prego que seja. Ali, quem manda, é a hierarquia militar e, quando assim sucede, não há nada a fazer.

Pode não conseguir-se autorização para a criação de um serviço público do maior interesse para a comunidade, como seria o caso; pode recusar-se o direito a terceiros, de mandar encher, com saibro ou pedra, pequenos mas perigosos buracos existentes na pista com o fim de a tornarem minimamente capaz para a aterragem de emergência de uma avioneta ou avião de pequeno porte; podem, enfim, levantar-se dificuldades de outro tipo que ninguém reage, ninguém protesta, receando, quiçá, a intervenção autoritária e sem discussão dessas tais hierarquias.

Enquanto isso, o aeródromo continua a ser cenário e palco de cenas chocantes, a par de «renhidas» competições desportivas, nomeadamente futebol.

Pensamos que não tem havido vontade política suficiente para alterar esse estado de coisas, transformando um recinto praticamente abandonado num espaço da maior utilidade para as populações.

A terra espinhense é tão pequena que não pode dar-se ao luxo de desperdiçar tantos hectares, quando é reconhecida a necessidade da sua ocupação e utilização.

Uma «estação aérea» a dois passos do centro da cidade, levando e trazendo de outras paragens, gente de negócios ou simples turistas menorizava, sem dúvida, um grave problema de Espinho e sua região.

ALVARO GRAÇA

## CÔNSUL EM PARIS NA HOMENAGEM A AMÉRICO FREITAS

PARIS (Especial para «Defesa de Espinho») — O cônsul de Portugal em Paris quis associar-se à homenagem prestada em França ao espinhense Américo Freitas. A homenagem resulta, como já fora avançado neste jornal, do contributo decisivo do antigo presidente do Académico de Espinho para o intercâmbio desportivo com clubes de emigrantes portugueses naquele e noutros países.

Também numerosas colectividades quiseram marcar presença nos actos de homenagem que incluíram um torneio de futebol de onze.

(Cont. na pág. 13)

## Na Assembleia

## APROVADO ORGANIGRAMA DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS

Um organigrama para reorganização dos serviços municipais foi aprovado por unanimidade, na última reunião da segunda sessão da Assembleia Municipal, realizada na última sexta-feira. O documento não é mais que um projecto que o engenheiro Jorge Monteiro executou, a pedido da Câmara, e tinha por base reforçar o quadro técnico camarário. Segundo o vereador, este organigrama é uma aproximação da realidade e das necessidades sentidas. Mas vão ainda restar algumas vagas. No entanto, todos os contratados a prazo, à partida,

vão ter lugar garantido. Não significa isto que vão passar ao quadro. Até porque muitos deles não obdecem aos requisitos do concurso, nomeadamente ter a escolaridade obrigatória — muitos nem mesmo a 4.ª classe têm.

Decorrido um ano de experiência sobre o organigrama feito o ano passado, este trouxe algumas alterações para reajustamento. Assim, no Departamento Administrativo foram criados mais dois sectores, o de medicina no trabalho e

(Cont. na pág. 10)

## COMENDADOR MANUEL VIOLAS ALVO DE GRANDE HOMENAGEM

DES  
POR  
TO

• PÁGINA 13

## 36 ANOS APÓS REENCONTRO COM A TERRA-NATAL

Amílcar Gramacho, 42 anos, economista com funções no Ministério da Agricultura em Brasília — um espinhense que trocou a terra-natal pelo Brasil, tinha 6 anos de idade, e agora vem, como há muito desejava, espreitar as origens.

Como ele vê Espinho — se é aquilo que pensava ou não —, porquê só agora, 36 anos volvidos, reencontra o torrão que o viu nascer, porque ainda não conheceu a Casa de Espinho no Rio de Janeiro,

que leitura faz da realidade brasileira e como a compara à portuguesa — estas as questões que abordou, em diálogo com um dos nossos jornalistas.

EM  
DESTA  
QUE

Amílcar Gramacho posa para a objectiva num canto onde passou a sua infância, para os lados da Rua 9



3

Criminalidade quase dobrou

4

Juntas espinhenses sem direito a autarcas a tempo inteiro

14

Espinho progride ao ritmo do caracol

A menina da Rádio

**ARMAZÉM****VENDE-SE NA ZONA INDUSTRIAL EM ESPINHO**

Para comércio ou indústria, com 710 m<sup>2</sup> de área coberta, mais 120 m<sup>2</sup> de óptimos escritórios, divididos em 6 salas. Duas frentes, uma delas com entrada para camiões TIR.

RESPOSTAS A ESTE JORNAL AO N.º 20867

Defesa de Espinho - 2929 - 26/05/88

**AUMENTO DE CAPITAL  
ALTERAÇÃO DE PACTO**

No dia vinte e quatro de Abril de mil novecentos e oitenta e sete, no Segundo Cartório Notarial da Feira, perante mim; lic.º António Joaquim de Menezes Falcão, notário do Cartório, compareceram como outorgantes:

**PRIMEIRO:** - António Félix de Almeida, natural da freguesia de Anta, concelho de Espinho e aí residente no Lugar de Cassufas, casado segundo o regime da comunhão de adquiridos com a segunda outorgante.

**SEGUNDA:** - Maria de Fátima Ferreira Rocha, natural da freguesia de Santa Maria de Lamas, deste concelho, casada com o primeiro outorgante e com ele residente.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por conhecimento pessoal.

Declararam os outorgantes que são os únicos sócios da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «ANTÓNIO FÉLIX DE ALMEIDA, LIMITADA», com sede e estabelecimento no Lugar de Cassufas, freguesia de Anta, do concelho de Espinho, constituída por escritura de catorze de Maio de mil novecentos e oitenta e seis, lavrada a partir de folhas oitenta e oito, do livro quinhentos e sessenta e quatro-A, deste Cartório Notarial, como verifiquei.

Esta sociedade tem o capital social, integralmente realizado em dinheiro, de duzentos mil escudos, dividido em duas quotas de cem mil escudos, pertencendo uma a cada um dos sócios.

Que deliberam proceder ao aumento de capital social para um milhão de escudos, sendo assim o aumento de oitocentos mil escudos, subscrito pelo sócio António Félix de Almeida.

E em consequência desta deliberação, por esta escritura vêm proceder ao referido aumento, subscrivendo ele sócio uma nova quota no montante acima indicado, já realizado em dinheiro; e unificação das quotas.

Em consequência dão nova redacção ao artigo terceiro e aproveitando a ocasião, por esta mesma escritura alteram ainda os artigos terceiro, quarto, sexto e oitavo, os quais ficarão com a seguinte redacção:

**TERCEIRO:** - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de UM MILHÃO DE ESCUDOS, dividido em duas quotas que são: - Uma de novecentos mil escudos, pertença de António Félix de Almeida; e uma de cem mil escudos, pertença de Maria de Fátima Ferreira Rocha.

**QUARTO:** - A sociedade poderá exigir aos sócios prestações suplementares de capital em montante igual ao valor da soma das quotas dos sócios.

**SEXTO:** - A gerência fica afecta a ambos os sócios, sendo bastante a assinatura de qualquer um deles, nos serviços de mero expediente e nos actos de constituição de simples mandato judicial; outros actos que envolverem responsabilidade para a sociedade só vincularão quando assinados pelo sócio António Félix de Almeida.

**OITAVO:** - O gerente poderá delegar no outro, nos termos legais os poderes de que fica investido, ficando, contudo o montante sujeito ao mau uso que o mandatário faça do mandato conferido.

Assim o disseram e outorgaram.

Exibiram Cartão de Identificação de Pessoa Colectiva número 501731407, documento emitido pela Conservatória do Registo Comercial de Espinho, da qual consta a sociedade se encontrar matriculada sob o número quatrocentos e noventa e cinco, a folhas cinquenta, do livro C-dois.

**ARQUIVO** - Duplicado do recibo, nos termos do número cinco, do artigo oitenta e nove, do Código das Sociedades Comerciais.

Adverti os outorgantes da obrigação do registo, no prazo de noventa dias.

Esta escritura foi lida, em voz alta, aos outorgantes e devidamente explicado o seu conteúdo, na presença simultânea de ambos.

Este acto foi requisitado para fora das horas regulamentares de serviço pelos interessados, razão pela qual os preveni do correspondente agravamento emolumentar.

O Notário,  
**António Joaquim de Menezes Falcão**

**ACTUALIDA DE****ESTOFADOR**

Admite-se profissional com conhecimento geral da arte de Estofador para secção de criação de novos modelos. Guarda-se sigilo estando empregado.

Resposta a:

**EZARTE - Indústria Estofos, Lda.**

Lugar do Souto - Silvalde  
Telefs. 722622/725246  
Apartado 192  
4502 ESPINHO CODEX

**DESENHADOR ESTOFOS/DESIGNER**

**SE TENS:** Entre 18 e 25 anos  
11.º ano escolaridade  
(mínimo)

**PODES:** Concorrer a um Curso de Formação Profissional remunerado pelo **Fundo Social Europeu** e entrar nos quadros da nossa empresa.

**CONTACTA:** EZARTE - Indústrias de Estofos, Lda.  
Lugar do Souto - Silvalde - ESPINHO  
Telefs. 722622 ou 725246

APRENDIZES DE:

**ESTOFADOR  
e  
COSTUREIRAS**

**SE TENS:** Entre 14 e 18 anos  
Escolaridade obrigatória

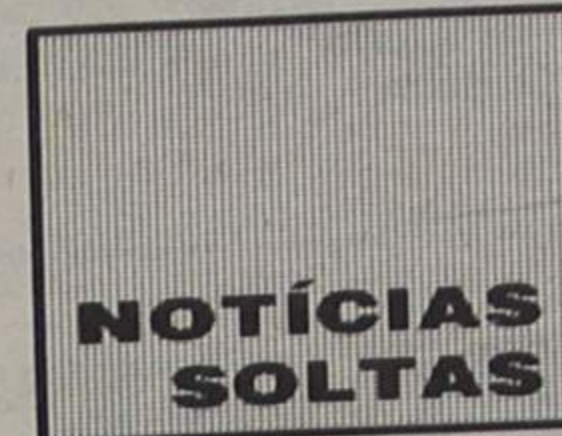
**PODES:** Concorrer a um Curso de Formação Profissional remunerado pelo **Fundo Social Europeu** e entrar nos quadros da nossa empresa.

**CONTACTAR:** EZARTE - Indústria Estofos, Lda.  
Lugar do Souto - Silvalde - ESPINHO  
Telefs. 722622 ou 725246

**Alice Vieira  
na «Preparatória»  
local**

A escritora para crianças e jornalista do «Diário de Notícias», Alice Vieira, é a próxima convidada dos «Encontros com Escritores» que a Cooperativa Nascente vem promovendo.

O Encontro com Alice Vieira decorre sábado, pelas 11 horas, na Escola Preparatória n.º 1. Haverá ainda ocasião para uma sessão de autógrafos da escritora numa livraria da Rua 19.



**NOTÍCIAS  
SOLTAS**

**Prémios  
para inventos**

A Associação Industrial do Distrito de Aveiro (AIDA) cria concurso de inventos para a indústria com o nome do Dr. Vale Guimarães, em homenagem ao homem que, enquanto vivo, foi um porta-bandeira da defesa dos interesses de Aveiro. O primeiro prémio é de 500 mil escudos.

Entretanto, a AIDA fundou, com o Laboratório Nacional de Engenharia e Tecnologia Industrial e a Universidade de Aveiro, o designado Instituto de Desenvolvimento Tecnológico.

**Ciclo de teatro**

A cooperativa Nascente está a organizar um ciclo de teatro que prossegue sábado, à noite, no auditório da Rua 16, n.º 1200, com a representação de «O doido e a morte», de Raul Brandão, pelo Teatro de Calvão. Na quinta-feira, 2 de Junho, às 16 horas, no mesmo auditório, o Grupo de Válega leva a cena a peça infantil «Romão e Julinha».

**ESPINHENSE  
GANHA FESTIVAL  
NA ALEMANHA**

Um jovem de Espinho venceu a décima-primeira edição do Festival da Canção para Amadores Emigrantes, realizado no último fim-de-semana em Mainz, na República Federal Alemã.

Trata-se de Alice Cristina da Silva, de 18 anos, que viveu na Rua 35, n.º 594, nesta cidade.

Foi a primeira vez que a Alice concorreu a este Festival, organizado pelo padre Salvador Cabral, da missão católica de Mainz.

A orgânica do festival compreendia uma primeira fase de apuramento de doze finalistas. E o júri haveria de se inclinar pela canção interpretada pela Alice, segundo letra de José Lança, de Setúbal, e música de Paulo Sousa, de Almada.

Chama-se a canção «Aqui, longe de Portugal» e foi interpretada pela Alice, com acompanhamento à viola pelos autores, perante 3 mil pessoas.

**CRIANÇA  
ATROPELADA  
NO RECREIO  
DA PRÓPRIA  
ESCOLA**

**CASOS**

O insólito aconteceu no recreio da escola, quando uma criança que aí brincava foi atropelada pela bicicleta de um colega.

Foi na primária da Rua 20, junto ao Salão Paroquial, na passada sexta-feira, pelas 13.30 - segundo informações chegadas à nossa redacção.

A criança de 10 anos, chama-se Sérgio Filipe Antunes Ferreira e vive na Rua 20, perto da igreja.

Segundo apurámos junto do hospital local, o Sérgio Filipe sofreu contusões num dos pés e, após ter sido radiografado duas vezes, foi enviado para Gaia para receber tratamento conveniente.

No hospital de Espinho não nos souberam informar se a criança ficou internada ou se regressou a casa.

**INCÊNDIO  
NA FOSFOREIRA**

Um curto-circuito estaria na origem de um incêndio que deflagrou na passada sexta-feira, pelas 22.35, na Fosforeira.

Em pouco menos de uma hora as duas corporações de Bombeiros locais extinguiram as chamas. Para tal foram necessários seis carros de combate a fogos, quatro agulhetas de alta pressão e duas de baixa e um total de 43 homens dirigidos pelo comandante Simões dos «Espinhenses».

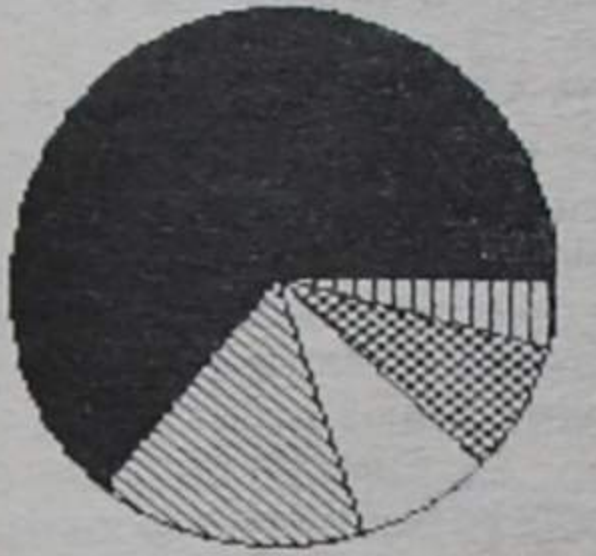
Os prejuízos ainda não foram calculados.

## CRIMINALIDADE QUASE DOBROU

Criminalidade em Abril quase dobrou em relação ao mês de Março — indicam dados da Polícia, referentes à área urbana de Espinho.

De facto, o número de acções por furto foi substancialmente superior, salientando-se esse aumento nas áreas de furtos a estabelecimentos comerciais e no interior de viaturas (ver gráfico).

Verificou-se um aumento substancial no número de queixas apresentadas por agressão, tendo sido sensivelmente inferior o número de queixas por emissão de cheques sem provisão bancária.



NUMERO DE OCORRENCIAS  
25

- Da actividade da PSP em Abril salienta-se o seguinte:
- Foram detidas 9 pessoas por motivos diversos.
  - Foram apresentadas na Polícia 12 queixas por agressão e 5 por emissão de cheques sem cobertura no valor de 747.856\$00.
  - Foram efectuadas rusgas e outras operações de fiscalização, incidindo no controlo de pessoas e estabelecimentos comerciais, tendo-se verificado 3 detenções por motivos diversos.
  - Em operações «stop» levadas a efeito, foram fiscalizados 197 veículos automóveis, tendo-se verificado 39 infracções ao Código da Estrada.
  - Foi efectuado o controlo de alcoolémia a 4 condutores, tendo um deles acusado taxa superior à permitida por lei.
  - Ocorreram em Abril 28 acidentes de viação na via pública, resultando 6 feridos graves e 17 ligeiros. Em 17 desses 28 acidentes não se registaram consequências pessoais.
  - Finalmente, foram recuperados pela Polícia 4 velocípedes com e sem motor que haviam sido furtados.

## DELIBERAÇÕES CAMARÁRIAS

Em recente reunião do executivo, foi nomeado o director do Departamento Técnico Municipal, engenheiro Pinto Correia, para servir de elo de ligação entre a Câmara e a equipa técnica de coordenação que funciona no âmbito da área metropolitana do Porto. Esta equipa está subordinada ao Conselho Coordenador Metropolitano. A Câmara deliberou comunicar a sua decisão à Comissão de Coordenação da Região Norte.

Durante a sessão camarária foram ainda discutidos e aprovados outros assuntos relacionados com obras e aquisições de terrenos. Assim, no que respeita a obras municipais, o executivo deliberou mandar proceder ao pagamento de quaisquer dívidas que possam existir por conta do seguinte: arranjo do largo da igreja de Anta, cujo montante é de 3 mil 321 contos; reparação do caminho do quartel, em Silvalde, cujo preço ascendeu a perto de 5 mil 308 contos; e, pavimentação da rua dos limites, 6 mil 186 contos. O custo das duas primeiras excedeu o orçamento inicial por, respectivamente, ter havido trabalhos extras e trabalhadores a mais que o previsto. O custo da última foi inferior ao inicialmente previsto por ter empregue menos trabalhadores.

Quanto à aquisição de terrenos, foi apresentada uma proposta pelo vereador Valdemar Ribeiro, para a compra de dois existentes na zona do Parque da Cidade. Estes fazem fronteira com outros pertencentes à Câmara e têm uma área aproximadamente de 9 mil e 500 metros quadrados. O executivo deliberou adquirir os terrenos a 150 escudos o metro quadrado, bem como suportar todos os encargos com os contratos.

Decidiu, por outro lado, comprar um terreno situado na Rua 5, por 10 mil contos. Este tem uma área aproximada de dois mil e 700 metros quadrados e pertence a Maria Helena Morais Tavares Valente Araújo.

Foi igualmente aprovado o plano de pormenor de Anta, correspondente à zona compreendida pelas ruas 19 e 33, igreja de Anta e Ciclo Preparatório.

A exploração das cabinas sonoras da Avenida 8 e da Piscina Municipal foi entregue, respectivamente, a António Gomes Moreira de Carvalho, por 425 mil e 500 escudos anuais, e a António Vasco Cruz de Figueiredo, por 360 contos.

O concurso para adjudicação das montras na passagem inferior à estação da CP, terminou. Os contemplados foram: José Batista Marques, com a montra n.º 1, por 11 contos; Carlos Maricato, a n.º 3, por 12 contos; Externato Oliveira Martins, n.º 4, 12 mil e 500 escudos; Maria do Rosário Belo Zenha, n.º 5, 30 mil escudos; Eduardo Resende Oliveira Marques, n.º 6, 21 contos; Plastidur, n.º 7, 25 contos; e Placa, n.º 8, 30 contos.

### EM POUCAS LINHAS

#### ABRIU a Farmácia Machado.

Sob a orientação do farmacêutico Carlos Jorge Silva Machado, a farmácia de Paramos começou a funcionar — como havia sido projectado em meados do corrente mês. Mais precisamente a 17 de Maio, penúltima terça-feira.

Carlos Jorge Machado tem uma experiência de 12 anos no ramo farmacêutico e já há oito que esperava a aprovação do seu alvará.

Pretende o técnico que esta farmácia funcione como «apolo e complemento à Unidade de Saúde de Paramos».

GRUPOS de jovens, com idades entre os 18 e os 30 anos, à procura de emprego, podem concorrer ao concurso

nacional intitulado «Cooperativa — Uma Opção Jovem de Emprego», promovido por um conjunto de entidades que o Instituto de Emprego e Formação Profissional lidera.

Informações pormenorizadas podem ser obtidas no INSCOOP, na Rua D. Carlos de Mascarenhas, n.º 46, 1000 LISBOA.

NO âmbito das comemorações do 18.º aniversário sobre a fundação do jornal «A Voz de Azeméis», realiza-se, amanhã, sexta-feira, pelas 21.30, no Pavilhão da União Desportiva Oliveirense, um concerto musical com os GNR e José Cid, acompanhado pela Banda Tribo.

As comemorações, iniciadas na segunda-feira, terminam sábado. As cerimónias de encerramento serão honradas com as presenças do Secretário de Estado da Comunicação Social, Dr. Albino Soares; Dr. Salvato Trigo; Director-Geral da Comunicação Social, Dr. Alves da Cunha; e uma professora do Centro de Formação Profissional de Jornalistas, no Porto, Manuela Melo.

Após o almoço, que terá lugar no restaurante do Hotel

Dighton, haverá uma palestra subordinada ao tema «Imprensa Regional, Que Futuro?», em que usarão da palavra as entidades citadas.

A exemplo dos anos anteriores a RTP vai realizar a sua corrida taurina, este ano pela 24.ª vez.

A festa brava terá lugar, em Santarém, no dia 2 de Junho — feriado nacional — pelas 17.30 horas, coincidindo com a abertura da Feira do Ribatejo.

Considerada uma das mais prestigiantes corridas do calendário taurino, não podia deixar de apresentar um cartel espectacular: os cavaleiros João Moura, Paulo Caetano e Joaquim Bastinhas; os dois primeiros grupos de forcados nacionais, o de Santarém e o de Montemor; e, finalmente, touros de raça da ganadaria de Brito Paes.

Resta dizer que o espectáculo se realiza na maior arena do nosso país.

TERMINA já na próxima terça-feira o Recenseamento Eleitoral. É obrigatório e condição indispensável para que

todo o cidadão possa usufruir do direito de voto.

Assim, todo o cidadão maior de 18 anos deverá deslocar-se à Sede da Junta de Freguesia onde reside para efectuar o respectivo recenseamento. Da mesma forma deverá proceder quem já esteja recenseado mas que tenha mudado de residência para uma outra freguesia, ou regressado do estrangeiro.

ANTIGOS militares do Regimento de Cavalaria n.º 5 (Aveiro), vão reunir-se em confraternização, a 5 de Junho próximo, domingo.

Pormenores e inscrições deverão ser pedidos pelos telefones 22545 ou 26464, de Aveiro.

### EM POUCAS LINHAS

#### ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis em tudo, iluminando todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e a todos os meus irmãos na perpétua glória de paz.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça. (Publicada por ter recebido uma graça). — J. S.

## SECRETÁRIA

BILINGUE ALEMÃO-PORTUGUÊS

TOVARTEX

INDÚSTRIA TÊXTIL, LDA.

ESTRADA DA MARINHA — 3880 OVAR

Somos uma empresa alemã, produtora de meias e peúgas destinadas à exportação. Admitimos secretária com boa experiência e domínio completo da língua alemã. Entra logo que possível à candidata.

Resposta ao sr. Alfred Tiltmann com «curriculum vitae» detalhado em alemão, com foto recente e indicando ordenado pretendido.

## GRANDE GARAGEM DE ESPINHO, LDA.

— RUA 62, N.º 384 — TELEFONES 721026-721339 —

#### SEGURANÇA

Direcção, pneus, suspensão, travões, iluminação e limpa-vidros.

#### CONSUMO

Teste do motor.

FAÇA FÉRIAS COM O SEU FIAT EM SEGURANÇA

# EXAME GRATUITO

DE 1 DE JUNHO A 30 DE JULHO

FIAT  
Serviço

CONDUZIR MAIS SEGURO E MAIS ECONÓMICO

CONNOSCO  
A SUA  
CAMPANHA  
PUBLICITÁRIA  
RESULTA

SOMOS

EMPES  
EMPRESA DE  
PUBLICIDADE  
DE ESPINHO, E

RUA 26, N.º 601-2.º ESQ.º  
APARTADO 39  
4501 ESPINHO CODEX  
TELEF. 721525

## INFORMÁTICA

Pretende-se elemento c/ conhecimentos práticos de «hard e soft» para trabalhar de 2.º a sábado, no departamento de informática da **PAPELARIA ATLÂNTICO NORTE, LDA.** Carta à Av. 24, n.º 1.013, indicando exp., casas onde prestou ou presta serviços e demais informações julgadas úteis para apreciação.

**NOTA:** Também se pretendem vendedores p/ equipamentos de escritório.

## CONTABILIDADE INFORMATIZADA ASSISTÊNCIA E CONSULTADORIA FISCAL ESTUDOS ECONÓMICOS

Seguros Industriais, Comerciais e Individuais.  
Análises de Risco Industrial. Documentação em Geral.

Somos: **CIAIS, Serviços Comerciais, Lda.**  
Rua Gonçalves Castro, 199 - Telef. 7825445 - Telex 27538 - 4415 CARVALHOS  
— CONSULTE-NOS —

«DEFESA DE ESPINHO» - 2929 - 26-5-88

## CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Notária: **Dr.ª Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro**

### FOTOCÓPIA

Certifico que a presente fotocópia, composta de sete folhas, está conforme com o original da escritura exarada de folhas cinquenta e dois verso, a folhas cinquenta e cinco verso, do livro de notas para escrituras diversas cento e sete-B (livro 107-B folhas 52 v.º).

Cartório Notarial de Espinho, vinte e sete de Abril de mil novecentos e oitenta e oito

A Ajudanta do Cartório,

**Berta da Silva Lopes Dias de Carvalho**

# Contrato de Sociedade

No dia vinte e seis de Abril de mil novecentos e oitenta e oito, neste Cartório Notarial de Espinho, a cargo da Notária, Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro, perante mim, José dos Santos Sil, primeiro ajudante do Cartório, em pleno exercício de funções notariais por se encontrar de licença para férias a notária, compareceram como outorgantes:

**PRIMEIRO - ALCIDES ANTONIO RELVAS SOARES**, natural de Paços de Brandão, concelho de Santa Maria da Feira, residente em Espinho, na Rua 19, n.º 1.333, casado com Rosa Maria da Silva Ramos Soares, no regime da comunhão geral de bens.

**SEGUNDO - GENEROSA MAIA BESSA FERREIRA LEITÃO**, natural de Buarcos, concelho da Figueira da Foz, residente nesta cidade de Espinho, na Rua 27, n.º 401, casada com José Carlos Ferreira Leitão, em comunhão geral de bens.

**TERCEIRO - MARIA DE LURDES BESSA DO AMARAL COUTINHO DE FIGUEIREDO**, natural de Anta, deste concelho, onde reside, na Rua Solverde, n.º 3, rés-do-chão, direito, casada com José Manuel Reis Figueiredo naquele mesmo regime de comunhão geral de bens.

**QUARTO - MARIA TERESA PENA ESCUDEIRO OLIVEIRA BASTOS**, natural de Ramalde, concelho do Porto, residente nessa cidade, na Rua São João Bosco, 100, habitação 36, casada com António Iládio Costa Oliveira Bastos, no mesmo regime.

**QUINTO - MARIA FELISBERTA DE OLIVEIRA MAGALHÃES**, natural de Paranhos, concelho do Porto, residente nessa cidade, na Rua da Areosa, n.º 169-2.º, esquerdo, casada com António Alberto Pereira Lemos, no mesmo regime.

**SEXTO - MARIA ALICE PESSOA COELHO DE OLIVEIRA PAIS**, natural de Alardo, concelho do Porto, residente nessa cidade, na Avenida da Boavista, 3.516, casada com Álvaro Ferreira

Pais, no dito regime de comunhão geral.

**SÉTIMO - ZULMIRA AUGUSTA DA SILVA SANTOS**, solteira, maior, natural de Ermesinde, concelho de Valongo, onde reside, na Rua D. António de Castro Meireles, n.º 84.

**OITAVO - JORGE MANUEL FERREIRA MARQUES**, natural desta freguesia e concelho de Espinho, aqui residente, na Rua 9, n.º 355, rés-do-chão, esquerdo, casado com Maria Albertina da Silva Pereira e Castro, no dito regime.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por meu conhecimento pessoal.

E por eles foi dito que celebram entre si um contrato de sociedade por quotas da qual vão ser sócios e que se regerá pelos artigos seguintes:

**PRIMEIRO - A sociedade adopta a denominação «ARTROSCÓPICA - MATERIAL MÉDICO E CIRÚRGICO, LIMITADA» e tem a sua sede na Rua Dezanove, número mil trezentos e trinta e três, desta cidade, freguesia e concelho de Espinho.**

**Parágrafo único -** Por legal deliberação da Assembleia Geral a sociedade poderá deslocar a sua sede dentro do mesmo concelho ou concelhos limítrofes ou outros, bem como criar ou suprimir filiais, sucursais ou agências onde entenda conveniente.

**SEGUNDO - O objecto social consiste na divulgação, promoção, compra, venda e aluguer de material médico, cirúrgico e actividades afins.**

**TERCEIRO - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de setecentos mil escudos, dividido em oito quotas, sendo as dos sócios Alcides, Generosa, Maria Alice, Maria Felisberta e Maria de Lurdes de noventa e oito mil escudos cada, as dos sócios Maria Teresa e Zulmira de setenta e sete mil escudos cada e a do sócio Jorge de cinquenta e seis mil escudos.**

**QUARTO - Os sócios poderão fazer suprimentos à sociedade, mediante as con-**

dições estabelecidas pela Assembleia Geral.

**QUINTO - Um -** A gerência da sociedade, dispensada de caução e remuneração ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, pertence a quatro sócios, ficando já nomeados gerentes os sócios Alcides, Generosa, Jorge e Maria de Lurdes.

**Dois -** O mandato dos gerentes durará por um período de dois anos. Requererá uma maioria qualificada de dois terços do capital social quanto à substituição da gerência antes de terminado o período de dois anos.

**Três -** Nos actos de mero expediente basta a assinatura de um qualquer dos gerentes. Os actos e contratos que envolvam obrigações ou responsabilidades para a sociedade só terão validade quando assinados por dois gerentes em conjunto.

**SEXTO - A cessão, total ou parcial, de quotas entre sócios é livremente permitida; quando a favor de estranhos, porém, as cessões dependem do consentimento da sociedade, ficando, ainda, a favor dos sócios não cedentes reservado o direito de preferência.**

**SÉTIMO - A sociedade poderá amortizar qualquer quota, nos seguintes casos:**

a) - Pelo falecimento de qualquer sócio desde que os respectivos herdeiros não queiram ficar na sociedade;  
b) - Por acordo com o respectivo titular ou herdeiros;  
c) - Quando a quota tenha sido objecto de arresto, penhora ou outra providência cautelar. O valor das amortizações será determinado pelo último balanço aprovado e poderá ser pago em prestações semestrais e iguais, sem juro até ao máximo de seis.

**OITAVO -** No caso de morte de qualquer sócio a sociedade continuará com os sobreviventes e os herdeiros do falecido, devendo estes fazer-se representar por um só elemento de entre todos escolhido e que a todos representará na sociedade e na gerência enquanto a quo-

ta se mantiver indivisa e passará a exercer na sociedade os poderes de gerência que estavam afectos ao falecido, o mesmo acontecendo em relação àquele interessado a quem, em partilha, couber a titularidade da quota.

**NONO -** As Assembleias Gerais, para as quais a lei não preveja formalidades especiais, serão convocadas por cartas registadas enviadas aos sócios com a antecedência de quinze dias.

Neste momento foi mais declarado pelos outorgantes que ao artigo quinto aditam ainda o seguinte:

**Quatro - É vedado a qualquer gerente obrigar a sociedade em actos e contratos estranhos ao objecto social ou às suas actividades, designadamente letras de favor, fianças, abonações e outros actos estranhos à sociedade.**

**Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.**

Foram-me exibidos: a) - o certificado de admissibilidade da denominação adoptada, passado pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas em 7 do corrente; b) - o duplicado da guia do depósito do capital efectuado na Caixa Geral de Depósitos desta cidade, hoje.

Rectifica-se que a terceira outorgante, Maria de Lurdes, é natural de Mafamude, Vila Nova de Gaia, a quarta outorgante, Maria Teresa, é natural de Assentiz, Torres Novas, a sexta outorgante, Maria Alice, é natural de Sandim, Vila Nova de Gaia, a sétima outorgante, Zulmira, é natural de São Nicolau, Porto, a outorgante Maria Felisberta é casada em comunhão de adquiridos, e não como, por lapso, atrás se disse.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e feita a explicação do seu conteúdo em voz alta e na presença simultânea de todos.

A Ajudanta do Cartório,  
**Berta da Silva Lopes  
Dias de Carvalho**

# FREGUESIAS ESPINHENSES SEM DIREITO A AUTARCAS A TEMPO INTEIRO

Nenhuma freguesia do concelho de Espinho vai poder ter um presidente a trabalhar a tempo inteiro ou sequer a meio tempo. O projecto de lei aprovado na Assembleia da República, faz hoje oito dias, prevê que apenas freguesias com mais de 20 mil eleitores possam ter autarcas nessas condições.

De acordo com o texto aprovado (da autoria do PSD), os presidentes da Junta que se dediquem à autarquia a tempo inteiro terão direito a um vencimento correspondente a 90 por cento do valor da remuneração atribuída aos vereadores de municípios com dez mil ou menos eleitores. Ou seja, e de acordo com a tabela salarial a aplicar brevemente aos políticos, ganharão um pouco mais de cem mil escudos.

Este projecto de lei do PSD derrotou os que o PS e o PCP apresentaram.

O PS queria que freguesias

com eleitores entre os 500 e os 5.000 pudessem ter presidentes de Junta a meio tempo e que as freguesias com mais de 5.000 recenseados tivessem direito a um autarca a tempo inteiro. Neste caso, Guetim e Paramos teriam direito a um meio-tempo e as restantes freguesias poderiam nomear o presidente em regime de permanência.

Já o PCP queria que freguesias entre os 500 e os 1.000 eleitores pudessem ter um meio-tempo, enquanto aquelas cujo eleitorado se situasse entre os 1.000 e os 5.000 já teriam direito a um tempo inteiro; freguesias de mais de 5.000 recenseados poderiam recorrer a dois lugares em regime de permanência. De acordo com este projecto, Guetim e Paramos podiam dispor do presidente a tempo inteiro e as restantes freguesias tinham direito a um segundo tempo inteiro - o do secretário.

## CALENDÁRIO FISCAL

Algumas das obrigações fiscais a cumprir no mês de Junho, de acordo com informação da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos:

**Contribuição Industrial - grupo A -** Entrega na Repartição de Finanças do modelo n.º 2, em duplicado, e demais elementos contabilísticos (acompanhada de anexos que se mostrem devidos e do conhecimento modelo n.º 10, em triplicado, ou do recibo modelo n.º 11, conforme haja ou não lugar a pagamento no próprio dia). Pagamento, precedido de autoliquidação provisória, da contribuição respeitante ao ano findo.

**Imposto de Capitais - secção B -** Entrega do imposto, pelas entidades a quem incumbe o pagamento dos rendimentos se, no mês anterior, se verificou; colocação dos rendimentos à disposição dos seus titulares (inclui os adiamentos por conta dos lucros); aprovação das contas de gerência ou colocação dos rendimentos à disposição dos seus titulares antes de encerradas as contas ou independentemente da sua aprovação no caso de juros de suprimentos ou outros abonos às sociedades, bem como de rendimentos de lucros que tendo sido colocados à disposição dos sócios, eles não tenham sido levantados até ao fim do ano daquela colocação; vencimento dos juros das obrigações; a liquidação dos juros das obrigações; a liquidação dos rendimentos nos restantes casos.

**Imposto Complementar - secção A -** Quem processe folhas para o abono das importâncias abrangidas pelas alíneas b) e c) da regra 4.ª do artigo 15.º, bem como para o abono das remunerações referidas na alínea g) do artigo 4.º do Código do Imposto Profissional ou que, independentemente do processamento de folhas, liquidem as mesmas importâncias ou remunerações, enviarão até 30 de

Junho de cada ano, à Repartição de Finanças em cuja área fique situado o serviço ou entidade, relações nominais modelo n.º 2, em duplicado, contendo as importâncias líquidas de descontos obrigatórios e as remunerações pelos seus valores ilíquidos de quaisquer encargos cujo pagamento tenha sido autorizado ou efectuado no ano anterior.

**Imposto Complementar - Acções e obrigações -** Entrega pelas entidades que, durante o mês anterior, atribuíram, pagaram ou colocaram à disposição dos titulares rendimentos de acções ao portador não registadas nem depositadas e de obrigações ao portador registadas, cujos titulares não tenham feito opção pelo englobamento nos termos gerais.

**Imposto Extraordinário sobre Lucros -** Entrega, pelos contribuintes do grupo A, na Repartição de Finanças, da declaração modelo 259, da Imprensa Nacional/Casa da Moeda, em triplicado, nos prazos estabelecidos para apresentação da declaração modelo n.º 2 da Contribuição Industrial (taxa, 2,5 por cento).

**Imposto de Mals-Valias -** Os contribuintes tributados em Contribuição Industrial ou em imposto sobre a indústria agrícola apresentarão, na Repartição de Finanças, com as respectivas declarações de rendimentos, anuais ou de cessação, uma declaração modelo n.º 2 na qual mencionará as importâncias das mais-valias realizadas e das menos-valias sofridas no ano a que respeita a declaração, em elementos mantidos em reserva ou para fruição. Não tendo havido transmissão onerosa de elementos do activo imobilizado ou de bens ou valores mantidos como reserva ou para fruição, será feita menção nesse sentido na declaração apresentada para efeitos da Contribuição Industrial ou do imposto sobre Indústria Agrícola.

# EM DESTAQUE

## 36 ANOS APÓS

### - O REENCONTRO COM A TERRA-NATAL

**Amílcar Gramacho**  
**- Um espinhense**  
**que trocou**  
**a cidade**  
**pelo Brasil**  
**com 6 anos de idade**  
**e agora vem**  
**espreitar**  
**as origens**

«Embora tenha ido muito pequeno, com seis anos, sempre tive boa memória das coisas daqui. Para além disso, exercitava sempre com a minha mãe a lembrança das pessoas e dos lugares».

Quem assim nos fala é Amílcar Gramacho. Nasceu em Espinho há 42 anos, e de Espinho saiu há 36, rumo ao Brasil. Só agora, volvidas estas três décadas e meia, pôde espreitar as origens, rever o torrão natal.

Gramacho é formado em economia e ocupa um alto cargo no Ministério da Agricultura, em Brasília. É superintendente na área de estatísticas agrícolas da Companhia de Financiamento da Produção - uma instituição similar

ao português IROMA que garante os preços à produção.

Tendo embora «boa memória das coisas daqui», Gramacho lembrava apenas aspectos parcelares da cidade que lhe eram mais familiares quando, menino e moço, abalou para o Brasil. Visão de conjunto, se a tinha, não era muito nítida:

«Tinha pequenos flashes, faltava-me a ideia do conjunto. Em pequenos lugares como a Rua 9 e o Rio Largo, salu-me realmente aquilo que esperava e foi bom rever tudo».

Quanto ao todo cidadão... «Aí, tive uma surpresa muito grande...»

Pela positiva ou pela negativa? - inquirimos.

«Pela positiva! Foi uma satisfação muito grande en-

contrar uma cidade que tem de tudo, com um movimento intenso, enfim, uma cidade completa».

**CIDADE**  
**«COM MUITA PUJANÇA»**

- Só isso que tem para dizer de Espinho?

«Claro que não. Tirando os aspectos pessoais, impressionou-me o movimento das feiras. Por coincidência, a primeira segunda-feira que estive aqui foi a da Páscoa, quando há uma feira anormalmente movimentada. Cada comboio que chegava, era um mar de

gente. Vê-se vitalidade e empenhamento turístico da cidade. Percebe-se também a mutação da cidade pelo número de construções. A cidade cresce, parece-me, com muita pujança».

- Quem cá vem pela primeira vez ou regressa, praticamente quando se lhe apagou

da memória esta cidade à beira-mar plantada, quem vem nessas condições acha muita piada às ruas, aos quadradinhos, tipo Nova Iorque. Ainda recordava essa geometria?

«Sim, sim, mas isso nunca me seria estranho, porque vivo em Brasília, uma cidade totalmente planeada e totalmente quadrada no seu traçado. Isto para mim não foi estranho. Pelo contrário, senti-me muito familiarizado com essa estrutura e «em casa» também por essa razão».

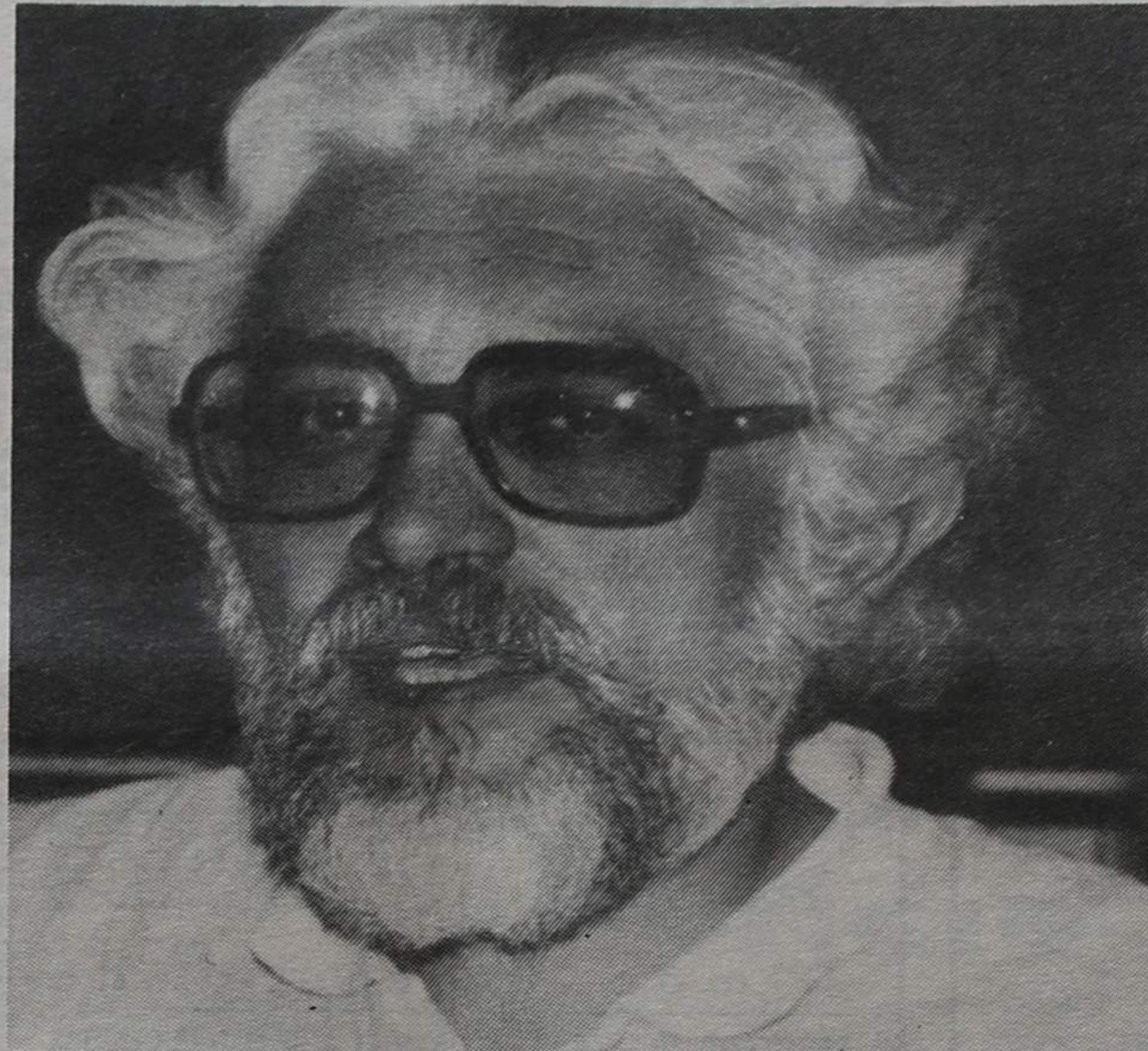
**COMO ELE VÊ**  
**O BRASIL**

- O senhor está num departamento governamental e, por isso, terá uma informação mais profunda sobre a forma como o Brasil é gerido. Hoje, do lado de cá do Atlântico, tem-se um pouco a ideia de que é um país sem rei nem roque (a não ser o da telenovela...), sem salvação possível, onde a inflação atinge índices inimagináveis...

«Mil por cento...»

... Como vê, então, os meandros da governação brasileira?

«O Brasil passa por uma época muito difícil porque está em mudança; está



Amílcar Gramacho espreita as origens: «Tinha pequenos flashes da cidade, faltava-me a ideia de conjunto»

## O FORNO DE ESPINHO

**GOMES & PEREIRA, LDA.**

Rua 19, n.º 1.278 — ESPINHO — Telef. 725338

Especialidades em:

**PÃO D'ÁGUA, PÃO CENTEIO, PÃO HOLANDÊS**

## SIMON, S. A.

**COMPRA E VENDA**  
**DE PROPRIEDADES**

RUA 28, N.º 574 — TELEF. 725454 — 4500 ESPINHO

## CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

**DE ESPINHO**

**DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS**

MÉDICO DENTISTA

Acordo com as Entidades:

ACASA; CGD; ADSE

Rua 16 (esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.ª A  
 Telef. 722931 — ESPINHO



**LUIZ MEGRE BEÇA & CA., LDA.**

**CORRETORES DE SEGUROS**

(Inscritos no Instituto Nacional de Seguros)

ESPECIALIZADOS EM SEGUROS INDUSTRIAIS, INCÊNDIO E LUCROS CESSANTES

Avenida dos Aliados, 20-4.º — Telef.: 29908-29909-29900-23913-24092

Teleg.: Oruges — Telex: 26838 Lumbe P. — PORTO



**CINEMA**  
 TEL. 720238

## CASINO

### SOLVERDE

## ESPINHO

Hoje, quinta-feira, às 21.30 horas  
**ENCONTRO INESQUECÍVEL** - M/12 anos  
 Às 24 horas  
**A REBELDE APAIXONADA** - M/18 anos  
 De 27 a 30 - **O GLADIADOR** - M/16 anos  
 Sexta-feira, às 24 horas  
**AMAZONAS DO TEMPLO DE OURO** - M/12 anos  
 Sábado, às 24 horas  
**PSYCHO III** - M/16 anos  
 Domingo, às 11 horas - Matinée Infantil  
**O SEGREDO DE NIMH** - Todos  
 A partir do dia 30  
**O DECLÍNIO DO IMPÉRIO AMERICANO** - M/16 anos

# O reencontro com a terra natal

numa fase de redemocratização e isso cria problemas. A base política da população não se desenvolveu durante os 20 anos da dominação militar e o povo não consegue captar a mensagem, o propósito de cada partido e dos novos políticos em ascensão. É, portanto, uma fase de aprendizagem; a estrutura política da sociedade está-se a reconstruir. Mas, pior do que isso, é o problema económico».

— Por exemplo, o plano Cruzado foi um fiasco...

«Exacto, mas a ideia, teoricamente, era boa. Só que ela se encaixou num momento político difícil e algumas mudanças que eram necessárias para sustentar o plano durante um período maior não foram adoptadas no momento certo, porque havia uma eleição em seguida. O período que levou a implementar essas medidas complementares foi muito longe e, por isso, tudo foi pela água abaixo».

E Gramacho continua, seguro da sua tese:

«Durante esse período, muito curto, o país viveu num estado de euforia mul-

to grande e a produção interna não dava para o consumo. As pessoas pensavam que os tempos difíceis tinham passado e que já havia condições para terem uma vida melhor...».

— Continua, portanto, a ser difícil, para o cidadão comum, viver no Brasil...

«Sempre foi. A distribuição de rendimentos é muito desigual e é essa a grande diferença que notamos quando viajamos à Europa».

— Concorde que haja dois Brasis: o rico de S. Paulo e Rio e o terceiro-mundista?

«O Brasil de S. Paulo e do Rio é um Brasil onde se encontra de tudo como em Paris ou Nova Iorque. Lá há de tudo, miséria também. Essa desigualdade é muito visível, está ali misturada no próprio núcleo urbano, destaca-se claramente. Mas são cidades desenvolvidas, isso são. Quanto ao resto, é preciso que se diga que em todos os lugares do Brasil, dos mais ricos aos mais atrasados, a distribuição de rendimento é muito desigual».

## PORTUGAL COMPARADO COM O BRASIL

Falámos já de Espinho e analisámos a realidade brasileira. Interessaria saber como é que Gramacho vê Portugal por comparação ao Brasil:

«É difícil estabelecer um

paralelo mas a primeira coisa que chama a atenção são as menores diferenças sociais. Aqui o rendimento está mais bem distribuído. Inclusive, percebi que no interior há uma melhoria muito grande das condições de sobrevivência das pessoas. Foi uma impressão forte que ficou em mim».

Como técnico agrícola que

é, a lavoura portuguesa também o interessou:

«Não tive tempo para conhecer um pouco mais a estrutura agrícola portuguesa mas, como conheço um pouco da coisa, tentei formar uma impressão. Aqui no Norte — sei que no Sul é diferente — vi terras pequenas mas bem exploradas, o que proporciona uma condi-

ção de sustento razoável aos agricultores. Por outro lado, nota-se a existência de uma agricultura de beira-praia. No Brasil, estamos habituados a ver a agricultura muito no interior. Aqui, convive mais com as áreas urbanas».

Aspecto que o interessou, ainda, foi o ligado ao turismo. Mas neste aspecto

acha que Portugal está aquém das possibilidades: «Parece-me que há ainda muitas possibilidades turísticas por explorar».

## O PORTUGUÊS-BRASILEIRO E O PORTUGUÊS-PORTUGUÊS

Os leitores não notaram o português-brasileiro de Gramacho, porque portuguesesamos as suas declarações, mas o seu falar confunde-se perfeitamente com o qualquer cidadão do país-irmão. Daí a pergunta-remate: — Não se acha um pouco estranho, aqui e agora, um cidadão português em Portugal a falar português-brasileiro? Seria capaz de falar português-português?

Ele ri. E responde:

«Acho que sim, que sou capaz de falar à portuguesa. Tenho familiares que mantêm um sotaque português e com eles tento falar português-português. Mas é difícil, não tanto pelo sotaque, mais pelas expressões de gíria. Há uma grande diferença».

— ... Que conhecemos cá relativamente bem, devido à «invasão» de novelas brasileiras...

«Isso foi algo que também notei aqui: a invasão cultural brasileira pela mão das novelas».

\* JAIME GABRIEL DE JESUS

## Porque demorou a visita e porque ainda não viu a Casa de Espinho

Amílcar Gramacho sabia da existência da Casa de Espinho no Rio de Janeiro mas nunca a visitou:

«Sei que existe mas nunca tive oportunidade de a conhecer. Quando já tinha idade para me interessar por essas coisas, nessa altura deixara o Rio de Janeiro e encontrava-me em S. Paulo».

— O facto de ser espinhense não lhe espreitou a curiosidade?

«É bom o facto de Espinho ter uma representação no Rio: isso significa que Espinho não é tão pequeno como se pudesse imaginar. Mas, na verdade, não tinha uma curiosidade por aí além em conhecer Espinho. O que verdadeiramente queria era ver a própria

cidade de Espinho. Agora que o fiz, já é diferente...»

— Tem um lugar superior num ministério. Certamente que não foi o factor económico que o impediu de vir mais cedo a Portugal. Porquê, então, só agora o encontro com a terra natal, volvidos 36 anos?

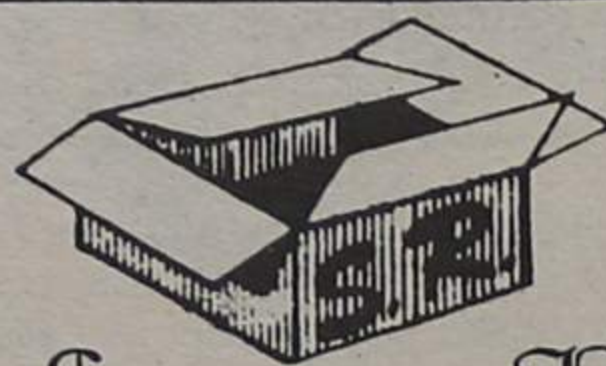
«Bom, estou numa situação económica melhor mas só agora, de há uns cinco anos a esta parte. Mas havia outras dificuldades: primeiro, filhos pequenos, a mãe e outros membros da família, o que não dá assim muita tranquilidade para os deixar e fazer uma viagem de 20/30 dias. Mas agora as crianças estão mais crescidas e há outros factores que me permitem fazer esta viagem. Além disso, o governo brasileiro retirou um imposto de 30 por cento sobre as viagens internacionais. Isso facilitou muito».

### VIDRARIA CENTRAL

## Fontes & Filhos, L. da

Depósito de vidraça em caixa, cortada e colocada, Molduras para caixilhos Espelhos, Tijolos e Telhas de vidro

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS  
AVENIDA DA PRAIA — TELEFONE, 72375  
ESMORIZ — 3880 OVAR



FÁBRICA DE CAIXAS DE CARTÃO CANELADO

Simão Rocha, L. da

APARTADO 75 — ZONA INDUSTRIAL — 3881 OVAR CODEX  
TELEFS. 056-54188/9 — TELEX 24557 (SIROL P)

## Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. J. NUNES DE MATOS  
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS

Médicos Especialistas — Raios X — Diagnósticos

Consultório: RUA 20, N.º 1.436-R/C DT.º — TELEF. 721975



RUA 26, N.º 667 — TELEFONES 725302-327-352  
TELEX 28316 — ARSOL \* 4500 ESPINHO



Na Venezuela  
Agência de Viagens ATLAS

MANDUCA A PUENTE YANES — EDIFÍCIO POZO AZUL  
Telefs. 5614111-5614144-5614344-5614055 — CARACAS 1011 — VENEZUELA  
Telex: 29988 ATLAS

### NO RIO DE JANEIRO

PIMEIRÓ AGÊNCIA DE VIAGENS, LTDA.  
R. Alcântara Machado, 36-S/1009 — Telefs. 233-3180-2333229  
RIO DE JANEIRO - BRASIL



- JANTAR CONCERTO E ESPECTACULO
- BOITE COM ESPECTACULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA



CASINO SOLVERDE ESPINHO

GALERIA DE ARTE  
Exposição de Pintura de CARMÍ  
De 28 a 10/6

## Gabinete de Radiologia de Espinho

BREVEMENTE INICIA  
A TÉCNICA DE ECOGRAFIA

## PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa **ALVES RIBEIRO**

TORREFACTOR DE CAFÉ  
ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO  
RUA 19, N.º 294 \* ESPINHO

## CLÍNICA DENTÁRIA

**DR. CARLOS RAMOS PEREIRA**

Av. 8, n.º 784-1.º  
ESPINHO • TELEF. 723472  
Rua Elias Garcia, 55-1.º  
OVAR • TELEF. 52401

## NACIONAL DA I DIVISÃO

# COVILHÃ:

## há 15 anos que não recebe os «tigres»

O «SENHOR»  
QUE SE  
SEGUE

Completam-se agora quinze anos que o Sporting da Covilhã não recebe no seu estádio, em jogos oficiais, o seu homónimo de Espinho. Com efeito, data de 72/73 que as duas equipas jogaram entre si para o nacional da 2.ª divisão. Na temporada anterior, em 71/72, também jogaram para o mesmo torneio, mas antes disso e depois disso, houve um verdadeiro voltar de costas, resultante do facto de ambos se encontrarem em zonas ou séries diferentes, ou por um deles (o Espinho) fazer parte da 1.ª divisão e o outro (o Covilhã) estar nos torneios secundários.

Em 71/72 o Sporting da Covilhã ganhou no seu estádio pelo resultado de 2-1 e em 72/73, por 3-0, contra duas outras derrotas sofridas aqui em Espinho, por 5-2 e 1-0, respectivamente.

Para a Taça de Portugal as duas equipas defrontaram-se uma vez, em 75/76. Os espinhenses ganharam pelo resultado de 2-0, eliminando o seu adversário, depois de terem goleado o Leça por 9-0.

Esta época, as duas equipas defrontaram-se pela primeira vez para o nacional da 1.ª divisão, em jogo realizado no «Avenida», em 17 de Janeiro passado.

O Sporting de Espinho venceu pelo resultado de 2-0, com golos de Walsh, um na primeira parte outro depois do intervalo.

Arbitrou José Guedes, do Porto e as duas equipas alinharam: Espinho - Silvino, Eliseu, Kongolo, Ralph e Nito; Marco António, Luís Manuel, Pingo e Ivan (Vitorino); Walsh e Ado (Carvalho).

Covilhã - Barradas, G. Freixo, Juanito e Marcelino; Gouveia, Germano e C. Alberto (J. Coutinho); Celso Maciel, Saucedo, A. Borges e Jacques (Biri).

## Andebol

**Nacional Feminino** - A segunda volta do Nacional Feminino, que se disputou em Espinho, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, no último fim-de-semana, teve como vencedor a turma do Ginásio do Sul.

**Resultados completos do campeonato - 1.ª Jornada** - Ginásio do Sul-Vigorosa, 17-13; Académico do Porto-Benfica, 11-16.

**2.ª Jornada** - Académico do Porto-Ginásio do Sul, 8-21; Benfica-Vigorosa, 23-2.

**3.ª Jornada** - Ginásio do Sul-Benfica, 15-12; Vigorosa-Académico do Porto, 9-7.

**Classificação Final** - 1.º Ginásio do Sul, 18 pontos; 2.º Benfica, 14; 3.º Vigorosa, 9; 4.º Académico do Porto, 7.

## Futebol jovem

Os juvenis do Sporting de Espinho continuam na corda bamba com vista ao «nacional» para a próxima época. Isto porque depois de vencerem no último fim-de-semana a turma do S. Roque, no terreno deste, por 2-1, necessitam apenas de vencer o próximo jogo, no seu recinto, frente ao Macieira de Cambra (2.º classificado).

## Futebol popular

O campeonato de Futebol Popular, regressará no próximo fim-de-semana, para a disputa da «poule» final em que estarão em disputa, os mais diversos lugares desde o 1.º ao 23.º (dada a desistência dos Belenenses). Resta dizer que esta mesma «poule» se disputará entre os quatro primeiros para a disputa do 1.º ao 4.º lugares, das seguintes quatro equipas para a disputa do 5.º ao 8.º lugares e assim sucessivamente. Quanto ao calendário teremos no próximo fim-de-semana os seguintes encontros referentes à primeira jornada.

**Disputa do 1.º ao 4.º lugares** - Leões-Esperanças e Cantinho-Quinta de Paramos. **Do 5.º ao 8.º** - Associação de Esmojães-Académico e Rio Largo-Magos. **Do 9.º ao 12.º** - Águias Paramenses-Cruzeiro e Corredoura-Idanha. **13.º ao 16.º** - Império-Estrelas e D.P. Anta-Águias de Anta. **17.º ao 20.º** - Sp. Esmojães-Atlético e Guetim-Ronda. **21.º ao 23.º lugares** - Gulhe-B. P. Anta. Folgam o Outeiros por desistência dos Belenenses.

## Voleibol

«Nacional» da 1.ª Divisão - O Sporting de Espinho, depois de ver fugir a hipótese de revalidar o título, preocupa-se apenas de momento em dignificar todo o seu potencial volei-

bolístico e assim obter a melhor classificação possível. Foi isso mesmo que demonstrou no seu último jogo frente à turma do Esmoriz no recinto desde, em que venceu por 3-2. Como os dois primeiros lugares já têm pertença, restando apenas saber qual a ordem (entre o F. C. Porto e o Leixões), os espinhenses lutam agora pela obtenção do 3.º lugar, posição em que se encontram depois da vitória alcançada no último fim-de-semana. Quanto à questão do título, como já dissemos, ainda está tudo por definir, apesar do F. C. Porto ter dado um passo muito importante ao vencer, também, no último fim-de-semana, a turma leixoesense, por 3-1, no seu pavilhão.

**Próxima Jornada** - Espinho-Leixões (sábado).

**Jogos de Passagem Divisão de Honra/1.ª Divisão** - A. A. Espinho, ao perder frente à turma do CDUP, permitiu que o Benfica aumentasse o seu avanço para com os academistas com vista ao 1.º lugar nesta mesma prova, apesar de já em nada influenciar quanto ao regresso da equipa do Mocho aos grandes do nosso voleibol. No entanto, poderemos dizer que os espinhenses estão a acusar e de que maneira a ausência de alguns dos seus titulares devido a lesões. **Resultado:** CDUP-A. A. Espinho, 3-2.

**Próximas Jornadas** - Sábado, (28 de Maio), pelas 21.30, A. A. Espinho-A. S. Mamede. Domingo, (29 de Maio) pelas 18.30, A. A. Espinho-Benfica.

## Ténis

Com o apoio da Câmara Municipal de Espinho e inserido no programa das festas do «Dia da Cidade» vai o Clube de Ténis de Espinho-C.T.E. organizar um Torneio de Ténis que será designado de **1.º Torneio de Ténis «Cidade de Espinho»**.

Será um Torneio Aberto com as seguintes características:

Modalidade - Singulares

Esquema - Quadro principal de 32 jogadores, dos quais 16 terão entrada directa mercê das suas classificações FPT e os restantes 16 serão apurados num «qualifying» que se disputará em 16 séries de 4 jogadores.

**Datas/Horários** - O Torneio disputar-se-á de 2 a 19 de Junho, os jogos serão realizados aos fins-de-semana a partir das 9 horas e à semana a partir das 18 horas nos «courts» municipais.

**Inscrições** - até às 17 horas de Domingo, 29 de Maio, nos «courts» municipais (Telef. 720698) ou para o Clube de Ténis de Espinho - CTE - Apartado 393 - 4504 Espinho Codex.

**Sorteio** - Será realizado no dia 29 de Maio e os mapas dos jogos serão afixados no dia 30 de Maio.

DO  
ANDEBOL  
AO XADREZ



†  
**Adelino Rodrigues da Silva**  
(Antigo Regedor de Anta)  
MISSA DO 3.º ANIVERSÁRIO

Sua esposa, filhos, genros e noras vêm, por ESTE MEIO, participar que mandam celebrar missa por alma do saudoso extinto, dia 28, sábado, pelas 19.30 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todas as pessoas que possam comparecer.



†  
**Delfim de Oliveira Gago**  
MISSA DO 5.º ANIVERSÁRIO

Sua esposa e família participam que será celebrada missa no dia 1, quarta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todas as pessoas que possam assistir a esta celebração.

## † JAIME RAMOS PEREIRA

2.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

Sua esposa participa que manda celebrar missa por alma do saudoso extinto, no dia 27, sexta-feira, pelas 8 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a quem possa participar neste religioso acto.



## «DEFESA DE ESPINHO» - 2929 - 26-5-88

### TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

## ANÚNCIO

TORNA-SE PÚBLICO que nos autos de Execução Ordinária n.º 39/87, que pelo 1.º Juízo deste Tribunal, a exequente QUIMIGAL - QUÍMICA DE PORTUGAL, E.P., com sede na Avenida Infante Santo, n.º 2, 1300 Lisboa, move contra a executada «PRODUTOS QUÍMICOS SINORGAN PORTUGAL, LDA.», sociedade por quotas com sede no Lugar da Marinha, Silvalde, Espinho, Apartado 111, 4502 Espinho Codex, foi designado o dia 20 DE JUNHO DE 1988, PELAS 15 HORAS, no Tribunal Judicial desta Comarca, para a abertura de propostas entregues até esse momento na secretaria judicial, pelas pessoas interessadas na compra dos seguintes bens penhorados naqueles autos: «quatro reactores de laboratório em aço inoxidável, com os respectivos misturadores de velocidade variável, bem como a alimentação de azoto e sistema de vazão, em bom estado de conservação e funcionamento».

As propostas devem mencionar preço superior ao de DOIS MILHÕES DE ESCUDOS, já oferecidos pela exequente, acima indicada, para os mesmos bens lhe serem adjudicados.

Espinho, 88.05.12

O Juiz de Direito,  
Francisco Augusto Soares de Matos Manso  
A Escrivã-adjunta,  
Maria de Fátima Pequeto Lourenço

## † ANTÓNIO DUARTE GODINHO

### «AMENDOEIRA»

DIA 2/6/1988

Completa o 2.º aniversário que nos deixaste. Não morreste... ausentaste-te de nós para junto de Deus. Continuas a viver no nosso triste coração. Ó se Deus te deixasse voltar... desapareceria a bandeira enlutada que se lançou diante dos teus queridos que deixas-te na profunda dor.

Agradecemos às pessoas que possam assistir à missa que será celebrada em sufrágio da sua alma, no dia 2, pelas 10.30 horas, na Igreja Paroquial de Guetim.

Que Deus te dê o eterno descanso no Céu. Tua esposa, filhos, nora, genros e netinhos.



«Defesa de Espinho»  
N.º 2929 - 26-5-88

COMARCA DE ESPINHO

Proc.º n.º 451/C/83 - 2.ª Secção

## ANÚNCIO

PARA CITAÇÃO DE CREDORES  
DESCONHECIDOS

Pelo Juízo de Direito desta Comarca, 2.ª Secção, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados MARIA DEOLINDA PEREIRA DA SILVA SÁ DA FONSECA, viúva, sua filha menor SUSANA MARIA DA SILVA FONSECA e JOSÉ TEÓFILO FONSECA, maior, todos residentes no Lugar da Idanha - Anta - Espinho, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por BERNARDINO FERREIRA DE JESUS, residente no Lugar da Idanha - Anta - Espinho, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Espinho, 17 de Maio de 1988

O Juiz de Direito,  
Joaquim Costa de Moraes  
A Escrivã,  
Maria Jesuina Gomes  
Cardoso

# DESPORTO

## CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

### RESULTADOS

Sp. Braga-Belenenses	1-1
Benfica-V. Guimarães	3-0
Académica-Boavista	0-0
Farense-Varzim	1-0
Espinho-F. C. Porto	0-1
Rio Ave-Sp. Covilhã	0-0
Penafiel-V. Setúbal	0-0
Salgueiros-Portimonense	0-1
Desp. Chaves-Marítimo	0-0
Elvas-Sporting	0-0

# NÃO FORA O ÁRBITRO E OS CAMPEÕES NÃO TERIAM GANHO

## COMO VIMOS O JOGO

Ó Sporting de Espinho «estrepou-se» com uma derrota no seu «novo» estádio (Estádio Comendador Manuel Violas), frente aos campeões nacionais da presente temporada.

Tudo se decidiu entre os 11 e os 12 minutos da primeira parte, aliás por erro flagrante do árbitro que viria a assinalar (mal) uma grande penalidade contra os «tigres».

De facto, não houve falta e se houve, ninguém a viu, salvo o árbitro alentejano que, nos últimos jogos, tem vindo a cometer grossas asneiras nos jogos que é chamado a dirigir.

Acontece que a «queda» do jogador portista, Domingos, não enganou ninguém. Viu-se claramente que ele se «fez» ao penalty e viria a conseguir os seus objectivos. Só se lamenta que um árbitro de tanta experiência tenha sido «levado» da maneira como o foi, se é que ele não quis ser «simpático» para um dos lados...

Seja como for, uma derrota contra os campeões nacionais, europeus e mundiais, não deslustra quem a sofre. O Espinho portou-se com muita dignidade e não se perturbou frente a uma equipa tão categorizada como a do Porto, ainda que para este jogo se tivesse apresentado sem alguns titulares ou que, pelo menos, não houvessem alinhado nos últimos encontros. No fundo, titulares são todos eles...

A partir do golo, pode dizer-se que começou a «guerra» das táticas, com o Porto a segurar avaramente a vantagem, ainda que com alguma sobrançaria, e o Espinho a tentar alcançar o tento da igualdade.

Diga-se que ambos estiveram iminentes, primeiro para a banda dos portuenses, num lance protagonizado por Domingos, que viria a preparar o esférico com a mão, sem que o sr. João Rosa assinalasse «qualquer coisa»; e, depois, para o lado espinhense, num canto muito bem apontado por Vitorino, que Nelo concluiu um tudo ou nada por

cima da barra da baliza defendida por Zé Beto.

Lamenta-se que nesse des-pique tenha havido um certo «calor» de parte a parte, com o árbitro a retardar a mostra-

De referir que Silvino voltou a assinar grande exibição, agora preocupado como estava em se «mostrar» perante os seus futuros «patrões»

riga, encarregado de apontar a «falta», fê-lo de molde a não dar qualquer chance ao (ainda) guardião espinhense.

# Os «erros» de Quinito ou o «medo» de Octávio...

Face às declarações de Octávio, aos jornalistas, no final do jogo, não poderá deixar-se de relacionar esse facto com o tão falado ingresso de Quinito, no F.C. do Porto, a partir da próxima época.

O adjunto portista criticou duramente o seu colega de profissão, atribuindo-lhe erros que teriam estado na origem da derrota da sua equipa.

É claro que ninguém pode levar a sério os desabaços de Octávio. Não é difícil concluir serem eles fruto dos seus receios em ver Quinito a trabalhar nas Antas dentro de alguns meses. Octávio sabe que se isso vier a acontecer terá de arranjar um novo clube, quem sabe se lá para os lados do Sul, em Setúbal, onde aliás ambos jogaram, ainda que em épocas diferentes. Já vai sendo tempo de os homens do futebol serem também políticos...

Não era este o jogo que os «tigres» «queriam» ganhar. No entanto, o empate teria sido bem possível se o árbitro, que veio de Évora, não houvesse «olhado» só para um lado nos lances decisivos...

## SP. ESPINHO, 0 F. C. PORTO, 1

Jogo no Estádio Comendador Manuel Violas.

ESPINHO - Silvino; Ellseu, Kongolo, Ralph e Nito; Nelo, Manuel Jorge e Pingo; Ivan, Zezé Gomes (Vitorino, na 2.ª parte) e Marco António (Walsh, aos 59 m).

F. C. PORTO - Zé Beto; Bandeirinha, Lima Perelra, Eduardo Luís e Barriga; Smedo, Jalme Magalhães e Jalme Pacheco; Domingos (Raudnel, aos 71 m), Quim e André (Frasco, aos 39 m).

Ao intervalo: 0-1. Marcador: Barriga (aos 12 m de g. p.).

## Zé Beto e a sua possível vinda para o Sporting de Espinho

# «ISSO É UM PROBLEMA DA DIRECÇÃO E DA EQUIPA TÉCNICA»

## NAS CABINAS

que me encontrava não era a mais indicada para tal».

Tivemos ainda o ensejo de falar com o guarda-redes portista, Zé Beto, que é dado como certo nas balizas espinhenses na próxima época e que ontem regressou à titularidade da sua equipa.

Zé Beto que, como poderemos verificar, se encontra num momento de total confiança e esperançado quanto ao futuro. Foi então que efectuámos o primeiro «remate» ao guardião azul e branco.

Como é que viu este seu regresso à baliza do F.C. Porto, assim como a partida frente ao Espinho?

«Penso que este meu regresso é ainda provisório, representando mais um descanso para alguns titulares entre os quais Mlynarczyk, do que propriamente uma aposta no Zé Beto. No entanto penso que cumprí perfeitamente durante os 90 minutos de hoje, conseguindo assim demonstrar que ainda tenho muito para dar ao futebol português e que o Zé Beto de hoje poderá ser igual ou melhor do que aquele que as pessoas estão habituadas a ver. Quanto ao jogo, tivemos mais uma vez enormes dificuldades, frente a uma equipa muito bem organizada, que já nos tinha demonstrado nas Antas

ser capaz de praticar um excelente futebol. Por isso, não seria espanto para mim todo o trabalho a que fui sujeito nesta partida».

- Zé Beto, fala-se muito por Espinho que com a ida de Silvino para as Antas, você poderá vir a ser o guarda-redes «tigre» na próxima época. O que há de concreto presentemente sobre esta hipotética vinda de Zé Beto para Espinho?

## TOTO BOLA

CONCURSO dos órgãos de informação n.º 23/88, relativo a 5 de Junho de 1988. Prognóstico de «Defesa de Espinho»/Desporto:

Porto-Benfica	1
Boavista-Guilmarães	1
Varzim-Belenenses	X
Covilhã-Académica	1
Setúbal-Farense	1
Portimonense-Espinho	2
Marítimo-Rio Ave	1
Sporting-Penafiel	1
Elvas-Salgueiros	X
Braga-Chaves	1
Vianense-Famalicão	2
Vilafranquense-Beira Mar	2
U. Santarém-Ac. Viseu	1

«Não sei até que ponto sou dado como certo no Sp. Espinho. O que eu sei, isso sim, é que sou atleta do F.C. Porto e pretendo cumprir o meu contrato. Agora se vou sair ou não, penso ser um problema da futura direcção, assim como da equipa técnica e não apenas do Zé Beto como as pessoas poderão pensar».

Portanto, poderá depreender-se das suas palavras que se os

futuros reponsáveis pelo F.C. Porto (dirigentes e técnicos), optarem pelo seu ingresso no Sp. Espinho, você virá de inteiro agrado?

«É lógico que preferia continuar no Porto, mas mais uma vez repito ser um problema que diz respeito aos futuros responsáveis do clube que re-presento no qual ainda tenho contrato para cumprir».

## CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F.-C. P.

Porto	35	26	8	1	80	15	60
Benfica	35	19	11	5	56	19	49
Boavista	35	15	13	7	38	22	43
Belenenses	35	16	11	8	48	37	43
Sporting	35	15	12	8	51	39	42
Chaves	35	13	13	9	51	29	39
Setúbal	35	14	9	12	52	39	37
Penafiel	35	10	17	8	35	36	37
Espinho	35	12	12	11	36	35	36
Marítimo	35	9	16	10	31	36	34
Guilmarães	35	11	10	14	47	45	32
Farense	35	11	9	15	29	46	31
Académica	35	8	14	13	31	41	30
Braga	35	7	16	12	30	41	30
Portim.	35	11	8	16	33	49	30
Elvas	35	6	16	13	31	40	28
Varzim	35	7	13	15	28	49	27
Rio Ave	35	7	13	15	29	63	27
Salgueiros	35	6	13	16	29	52	25
Covilhã	35	5	10	20	29	61	20

## PRÓXIMA JORNADA

V. Guimarães-Belenenses  
Boavista-Benfica  
Varzim-Académica  
F. C. Porto-Farense  
Sp. Covilhã-Espinho  
V. Setúbal-Rio Ave  
Portimonense-Penafiel  
Marítimo-Salgueiros  
Sporting-Desp. Chaves  
Elvas-Sp. Braga

## Rádio Clube de Espinho

RUA 18, N.º 815

## «Defesa de Espinho»

RUA 26, N.º 601-2.º ESQ.º

# MELHOR JOGADOR «TIGRE» NO DESAFIO COM O COVILHÃ

Nome do jogador .....

Nome .....

Morada .....

Telef. ....

Recorte e envie para RÁDIO CLUBE DE ESPINHO ou DEFESA DE ESPINHO, até à próxima 3.ª-feira.

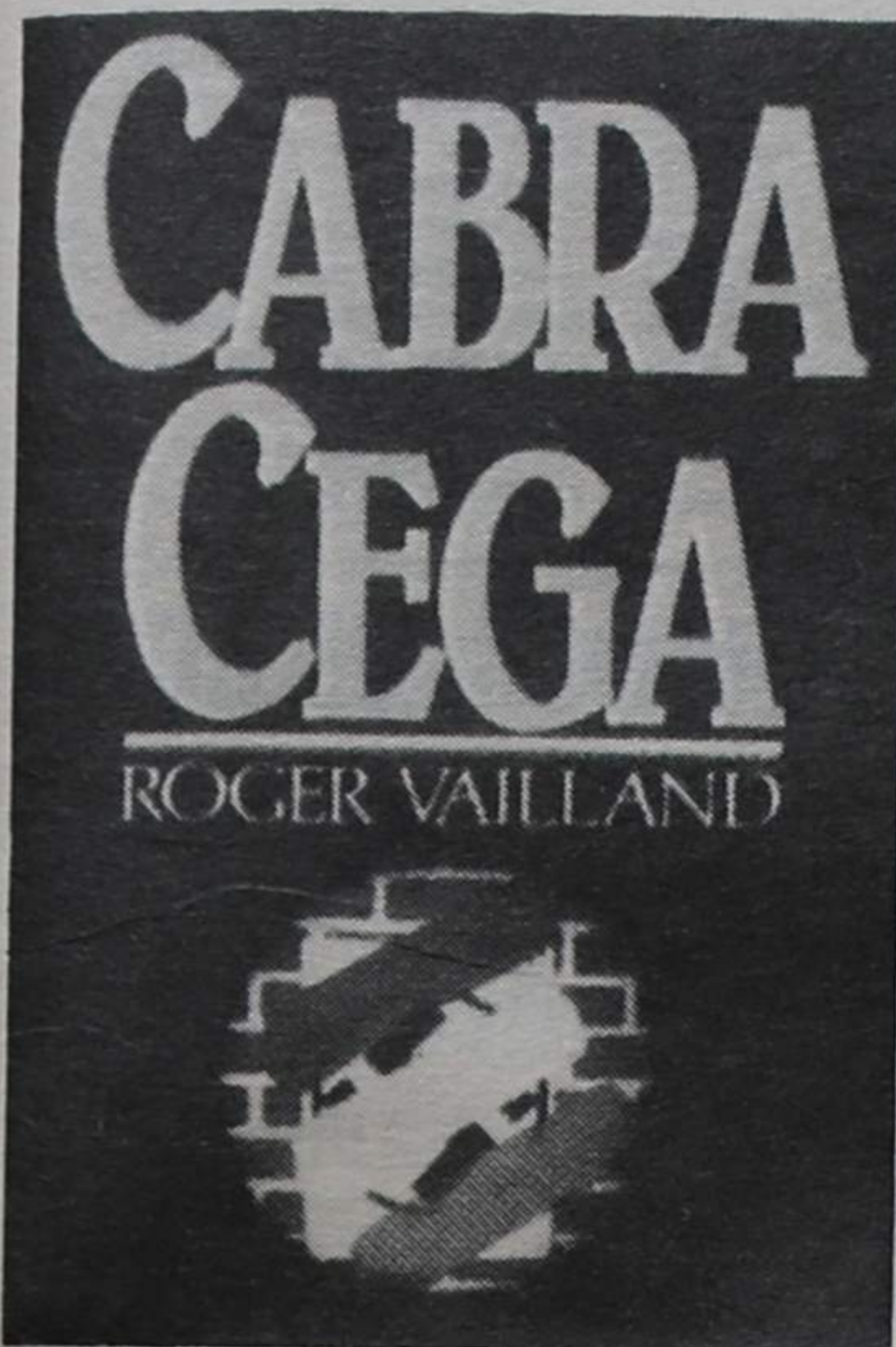


# «CABRA CEGA»

## □ Um romance

### AS NOSSAS SUGESTÕES

Roger Vailland, um dos maiores escritores franceses deste século, tem 36 anos quando escreve «Cabra cega», o livro que esta semana lhe recomendamos. Dezoito meses antes participa na Resistência. Escrito numa linguagem despojada, seca, quase cinematográfica, «Cabra cega» ob-



teve o Prémio Interaliado. É um romance, uma ficção, uma criação da imaginação, mas não um romance histórico. Tem como personagens os seus companheiros de conspiração; como pano de fundo, a Resistência.

«Cabra cega», de Roger Vailland, edição «Europa-América», preço 975 escudos.

«O Irmão gémeo» é o filme que a RTP-1 passa, de sexta-feira para sábado — às zero horas e 15 minutos —, na rubrica «Pela Noite Dentro».

Produção norte-americana de 1985, realizada por Jeff Billeckner, «O irmão gémeo» conta-nos o seguinte:

Depois de ter saído de uma instituição psiquiátrica, Harry Ryder começa a aterrorizar o seu irmão gémeo, Ben. Este, um engenheiro que goza de grande prestígio profissional, vê-se assim, de um momento para o outro, implicado na morte de uma jovem. Desesperado, Ben tenta provar que Harry é o verdadeiro assassino. Só que, de acordo com a polícia, Harry morreu há várias semanas...

Duas personagens com o mesmo rosto. Um crime. É um drama que se coloca a uma delas; como provar a sua inocência?

Outra fita de TV que lhe recomendamos é a que a RTP exhibe pelas 15.50 de sábado, em «Sessão da Tarde». Trata-se de «As crianças de An Lac»:

Durante a guerra do Vietname, o orfanato da AN LAC acolheu centenas de crianças. À sua frente, Madame Ngai desenvolveu um intenso trabalho de educação, no que foi ajudada por duas mulheres americanas: BETTY TISDALE, que angariou fundos para AN LAC, e INA BALIN, uma actriz que trabalhou como voluntária no orfanato. Com o fim da guerra e a iminência da invasão de Saigão pelo Viet Cong, as três mulheres têm uma gigantesca tarefa suplementar: proceder à evacuação dos órfãos.

Para quem gosta de emoções fortes, a nossa sugestão aponta no sentido de uma deslocação ao cinema Solverde (Casino) no sábado pelas 23.45 horas, ocasião em que ali passa «Psycho III», para 16 anos.

Se prefere uma fita mais «leve», então talvez seja melhor para a si a sessão da meia-noite de sexta-feira, com «Amazonas do templo de ouro», para maiores de 12 anos.

Nas sessões das 15.30 e 21.30, a fita que está em cartaz de amanhã, sexta-feira, até segunda, intitula-se «O gladiador» e está classificada para maiores de 16 anos.

Quanto à sessão infantil de domingo de manhã (11 horas), o Casino programou «O segredo de Nimh».

### FARMÁCIAS DE SERVIÇO

DIA	FARM.	MORADA
26	Higiene .....	Rua 19, n.º 293
27	Grande Farm. ....	Rua 62, n.º 457
28	Teixeira .....	Avenida 8
29	Santos .....	Rua 19, n.º 263
30	Paiva .....	Rua 19, n.º 319
31	Grande Farm. ....	Rua 62, n.º 457

### TELEFONES MAIS ÚTEIS

Câmara Municipal .....	720020
Junta de Espinho .....	724418
Registo Civil .....	720599
Tribunal Judicial .....	722351
Correios .....	720335
Bomb. Vol. Espinho .....	720005
Bomb. Espinhenses .....	720042
Hospital Espinho .....	720327
Polícia .....	720038
GNR de Espinho .....	720035
Táxis Graciosa .....	720010
Táxis Câmara .....	723167
Rádio-táxi CV .....	720118
Rádio-táxi Unidos .....	722232
Finanças .....	720750
Defesa de Espinho .....	721525

### CÂMBIOS (EM NOTAS)

Rand .....	49\$50	55\$50
Marco .....	80\$55	81\$75
Franco .....	3\$670	3\$920
Cruzado .....	\$549	\$899
Dólar .....	110\$60	113\$10
Peseta .....	1\$188	1\$308
Dólar .....	137\$50	141\$00
Marco .....	34\$05	34\$65
Franco .....	23\$85	24\$55
Florim .....	71\$95	73\$05
Lira .....	\$099	\$114
Libra .....	256\$90	261\$40
Coroa .....	23\$20	23\$70
Franco .....	96\$65	98\$15
Bolívar .....	3\$955	4\$955

EM 23 DE MAIO DE 1988

## À nossa cidade

(Cont. da última página)

alimentares situa-se bem à face da Avenida 24, que especialmente nesse dia é local de passagem de milhares de viaturas, contaminando tudo com os malefícios dos fumos. Bastaria mudar para um quarteirão mais resguardado e tudo ficaria resolvido.

Mas a mais frustrante de todas estas carências é nada haver onde se possa passar uma noite agradável, dia após dia, aqueles serões poeirentos passados nos cafés da rainha da Costa Verde, rainha das noites enfadonhas, monótonas, estúpidas. Se, pelo menos, houvesse uma pequena feira popular, uma sala de espetáculos ou uma casa de diversões...

Algo terá de ser feito por Espinho, que foi e arrisca-se a ser irremediavelmente ultrapassado por cidades rivais, anteriormente inferiores a nós.

Esse «algo» a realizar-se terá de obedecer ao lema do exemplar arquitecto e urbanista que foi Le Corbusier: «tudo o que você fizer, faça-o de verdade». Porque Espinho não pode parar.

ARMANDO FONSECA

# DIVERSOS

«Defesa de Espinho» — N.º 2929 — 26/05/88

## Contrato de Sociedade

No dia vinte e oito de Abril de mil novecentos e oitenta e oito, neste Cartório Notarial de Espinho, a cargo da notária, Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro, perante mim, José dos Santos Sil, primeiro Ajudante do Cartório, em pleno exercício de funções notariais, por se encontrar de licença para férias a notária, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO — MANUEL SILVINO PINTO DE AZEVEDO, natural da freguesia de Canelo, concelho de Santa Maria da Feira, residente na Rua da Estação, 809, 2.º esquerdo, Praia da Granja, São Félix da Marinha, concelho de Vila Nova de Gaia, solteiro, maior.

SEGUNDO — AFONSO LIMA DE MIRANDA, natural da freguesia de Vila Cova, concelho de Barcelos, residente nesta cidade de Espinho, Rua 33, n.º 849, casado em comunhão de adquiridos com Maria Lúcia Pimenta Pereira Miranda.

TERCEIRO — CARLOS ALBERTO CARDOSO DE MELO, natural da freguesia e concelho de São João da Madeira, residente na Rua 41, n.º 388, 4.º direito, Espinho, casado em comunhão de adquiridos com Maria dos Anjos Marques da Costa Melo.

QUARTO — MANUEL BARREIRO DE MATOS, natural da freguesia de Rio Tinto, concelho de Esposende, residente nesta cidade, Rua 2, n.º 861, casado em comunhão de adquiridos com Irene dos Santos Barros Matos.

QUINTO — VICTOR MANUEL CARDOSO DE MELO, natural da mesma de São João da Madeira, residente na Rua 41, 388, 4.º direito, em Espinho, casado em comunhão de adquiridos com Marlene Alves da Conceição.

E por eles foi dito:

Que, pela presente escritura, constituem entre si uma sociedade por quotas, que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO — A sociedade adopta a denominação: RESTAURANTE — MARISQUEIRA «A OSTRÁ LIMITADA», com sede na Avenida Oito, número seiscentos e setenta e dois, Espinho.

Parágrafo único — Por deliberação da Assembleia Geral pode ser mudada a sede social e criadas sucursais, agências, filiais ou outras formas de representação social.

SEGUNDO — O seu objecto é a indústria de restaurante e marisqueira.

TERCEIRO — O capital social é de dez milhões de escudos e corresponde à soma de cinco quotas, sendo uma de três milhões e quinhentos mil escudos, do sócio Manuel Silvino Pinto de Azevedo e as restantes quatro quotas de um milhão seiscentos e vinte e cinco mil escudos, pertencentes uma a cada um dos sócios, Afonso Lima de Miranda, Carlos Alberto Cardoso de Melo, Manuel Barreiro de Matos e Victor Manuel Cardoso de Melo.

Parágrafo único — Como os segundo, terceiro, quarto e quinto outorgantes somente realizaram um milhão duzentos e cinquenta mil escudos cada da sua quota no capital social da sociedade, deverão fazer a entrega dos restantes trezentos e setenta e cinco mil escudos no prazo máximo de um ano a contar de hoje.

QUARTO — A gerência da sociedade, dispensada de caução, e com ou sem remuneração, conforme vier a ser deliberado em Assembleia Geral, compete a todos os sócios, desde já nomeados gerentes, sendo suficiente a assinatura de três deles para obrigar a sociedade, em todos os seus actos e contratos e a representar em juízo activa e passivamente.

Parágrafo único — Dos três gerentes indicados no artigo anterior, será sempre obrigatória a assinatura do gerente Manuel Silvino Pinto de Azevedo.

QUINTO — A divisão e cessão de quotas entre sócios é livre. Para estranhos depende do consentimento da sociedade em primeiro lugar e dos sócios não cedentes em segundo.

Parágrafo primeiro — Caso não estejam interessados na aquisição da quota do sócio cedente, quer a sociedade, quer os sócios não cedentes, a mesma pode ser cedida a estranhos. Para tal deverá o sócio cedente comunicar quer à sociedade, quer aos seus sócios o valor da venda da quota a ceder, as condições de venda e bem assim a identificação do possível comprador.

Quer a sociedade quer os sócios não cedentes deverão pronunciar-se sobre o assunto no prazo máximo de trinta dias.

Parágrafo segundo — Em caso de arresto ou penhora a sociedade reserva-se no direito de adquirir essa mesma quota pelo valor do último balanço.

SEXTO — As Assembleias Gerais serão convocadas por cartas registadas, com aviso de recepção, dirigidas aos sócios com quinze dias de antecedência, pelo menos, salvo nos casos em que a lei exija outra forma de convocação.

SÉTIMO — Por morte de qualquer sócio, a sociedade continuará com os sobreviventes e os herdeiros do falecido, devendo aqueles nomear um de entre si que a todos represente na sociedade, enquanto a quota se mantiver indivisa.

OITAVO — Todas as despesas com a constituição da sociedade, designadamente, as desta escritura, registos e despesas inerentes, são da responsabilidade da sociedade.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Foram-me exibidos certificado de admissibilidade passado pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas, em vinte e oito de Março findo; e guia do depósito feito na Caixa Geral de Depósitos, desta cidade de Espinho, em 19 do corrente, de parte do capital social.

Esta escritura foi lida em voz alta e feita a explicação do seu conteúdo na presença simultânea de todos os outorgantes, cujas identidades verifiquei por serem do meu conhecimento pessoal.

É fotocópia da escritura de folhas noventa, verso a noventa e dois, verso do livro de notas para escrituras diversas cinquenta e um-F deste Cartório.

Está conforme ao original.

Espinho e Cartório Notarial, vinte e nove de Abril de mil novecentos e oitenta e oito

O Ajudante do Cartório,  
Assinatura ilegível

**LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS**

— DE —

**DR.ª MARIA DA CONCEIÇÃO SABENÇA**

Av.ª S. Cristóvão — NOGUEIRA DA REGEDOURA (junto à Igreja)

Aberto todos os dias a partir das 8 horas.

**TELEFONE 7646510**«Defesa de Espinho»  
2929 — 26/05/88**CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO**Notária: **Dr.ª Maria Fernanda de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro****FOTOCÓPIA**

Certifico que a presente fotocópia composta de quatro folhas, está conforme com o original da escritura exarada de folhas oitenta e quatro a folhas oitenta e cinco, verso, do livro de notas para escrituras diversas Três-G (livro 3-G folhas 84).

Cartório Notarial de Espinho, 12 de Maio de 1988

A Ajudanta do Cartório,  
**BENILDE DE ALMEIDA PAIVA SILVA****CONTRATO DE SOCIEDADE**

No dia nove de Maio de mil novecentos e oitenta e oito, neste Cartório Notarial de Espinho, perante mim, Maria Fernanda de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro, notária do Cartório, compareceram como outorgantes:

**PRIMEIRO — ARMANDO ESTEVES DE SOUSA REIS**, natural da freguesia e concelho de Espinho, onde reside na Rua 8, n.º 1003, primeiro, casado em comunhão geral com Laura Alves Faria de Sousa Reis.**SEGUNDO — ANGELO ANTÓNIO DIAS PEREIRA**, solteiro, maior, natural da Venezuela, residente há mais de um ano na Rua 33, n.º 215, Espinho.**TERCEIRO — EDUARDO MIGUEL FARIA DE SOUSA REIS**, solteiro, maior, natural desta cidade de Espinho, onde reside na Rua 8, n.º 1003, primeiro.

E por eles foi dito:

Que, pela presente escritura, constituem entre si uma sociedade por quotas que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

**PRIMEIRO — Um** — A sociedade adopta a firma «ARMANDO ESTEVES DE SOUSA REIS LIMITADA», e tem a sua sede na Rua Trinta e três, número duzentos e quinze, nesta cidade de Espinho.**DOIS — A** gerência fica autorizada a deslocar a sede dentro do concelho de Espinho ou limitrofes, bem como criar ou extinguir quaisquer formas de representação social.**SEGUNDO — A** sociedade tem por objecto o comércio a retalho de produtos químicos, tintas, vernizes, produtos de higiene, produtos para conservação e limpeza e drogas.**TERCEIRO — O** capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de quatrocentos mil escudos e corresponde à soma de três quotas pertencendo, uma de cento e sessenta mil escudos ao sócio Armando Esteves de Sousa Reis, outra de cento e vinte mil escudos aos sócios Ângelo António Dias Pereira e outra de cento e vinte mil escudos ao sócio Eduardo Miguel Faria de Sousa Reis.**QUARTO — Um** — A cessão de quotas a estranhos carece sempre do consentimento da sociedade.**DOIS — Não** serão permitidas as cessões de quotas a estranhos a título gratuito.**TRÊS — Na** cessão de quotas a estranhos os sócios gozarão do direito de preferência.**QUATRO — Consideram-se** estranhos os próprios descendentes ou ascendentes.**QUINTO — No** caso de morte de qualquer um dos sócios a sociedade continuará com os sobreviventes, devendo a sociedade adquirir a quota do sócio falecido, ou fazê-la adquirir por sócio ou por terceiro se assim for deliberado, adoptando-se o procedimento prevenido no artigo duzentos e vinte e cinco do Código das Sociedades Comerciais.**SEXTO — Um** — A gerência será exercida por todos os sócios que, desde já, ficam nomeados gerentes.**DOIS — A** sociedade é representada e obriga-se pela assinatura de dois gerentes, sendo uma delas, obrigatoriamente, a do sócio Armando.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Foram-me exibidos certificado de admissibilidade passado pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas, em 11 de Janeiro findo; e duplicado da guia de depósito feito hoje, na Caixa Geral de Depósitos, desta cidade de Espinho, da totalidade do capital social.

Esta escritura foi lida, em voz alta e feita a explicação do seu conteúdo na presença simultânea de todos os outorgantes, cuja identidade verifiquei por serem do meu conhecimento pessoal.

A Notária,

**Maria Fernanda de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro****EMPREGADA DOMÉSTICA****INTERNA OU EXTERNA  
Boa remuneração**

☆

**Resposta para Telef. 725159 ou 720086**«Defesa de Espinho»  
2929 — 26/05/88**CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO**NOTÁRIA: **MARIA FERNANDA DE VASCONCELLOS DE AGUIAR DA FONSECA E CASTRO**

CERTIFICO que me foi apresentado o livro de actas da CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE ESPINHO, C.R.I., com sede na Rua 23, n.º 767, em Espinho.

Que, deste livro, me foi requerido, verbalmente, que extratassem em pública-forma parcial, da acta número 6, nele exarada de folhas 5, verso, a 7, verso, da parte referente ao número 1 da ordem de trabalhos — eleição dos novos elementos para o preenchimento de vacaturas na Direcção — o resultado da votação.

Foram aprovados por unanimidade os nomes propostos, assim:

Presidente — Dr. Carindo Ferreira de Sá Ribeiro;  
Tesoureiro — Alfeu Manuel Leite dos Santos;  
Secretário — José Carlos Barbosa da Silva;  
Primeiro Suplente — Jorge Vitorino de Oliveira Ferreira;  
Segundo Suplente — Carlos Manuel de Almeida Marques.  
Está conforme o original.

Espinho e Cartório Notarial, 20 de Maio de 1988

A Ajudanta do Cartório,  
**(Assinatura ilegível)****CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO  
AVISO****CONCURSO PARA PROVIMENTO DE 2 LUGARES  
DE ENGENHEIRO CIVIL DE 2.ª CLASSE**

Para os devidos efeitos se torna público que, de harmonia com a deliberação tomada por esta Câmara em sua reunião ordinária de 11 de Março do corrente ano, se encontra aberto, pelo prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente aviso no Diário da República, concurso para preenchimento de dois lugares de Engenheiro Civil de 2.ª Classe, pertencente ao grupo de pessoal Técnico Superior, a que corresponde o vencimento mensal de 67 400\$00 (Letra G). — O concurso é de provimento e válido apenas para as vagas existentes. — A este concurso podem concorrer os indivíduos que possuam a licenciatura em Engenharia Civil e reúnam os requisitos exigidos pelo artigo 6.º do Decreto Regulamentar n.º 68/80, de 4 de Novembro. — Os candidatos deverão apresentar, no prazo acima referido, na Secção de Pessoal desta Câmara Municipal, requerimento, em papel de 25 linhas, dirigido ao Presidente da Câmara, com assinatura sobre um selo fiscal de 150\$00, do qual deve constar o nome completo, estado civil, profissão, data de nascimento, filiação, naturalidade, residência, número e data do Bilhete de Identidade e serviço de identificação que o emitiu, número fiscal de Contribuinte e a especificação, em alíneas separadas e sob compromisso de honra, da situação precisa em que se encontram relativamente a cada uma das condições indicadas nas alíneas a), d) e f) do já mencionado artigo 6.º. — Os candidatos deverão ainda apresentar «curriculum vitae» e poderão também especificar no requerimento quaisquer circunstâncias que repute susceptíveis de influir na apreciação do seu mérito ou de constituírem motivo de preferência legal. — O trabalho será prestado na área do Município de Espinho. — A selecção dos candidatos será feita por avaliação curricular complementada com entrevista. — O Juri do concurso será assim constituído: — Presidente — Presidente da Câmara, Dr. José Manuel Afonso Gomes de Almeida. — Vogais: Efectivos: Vereador, Engenheiro Jorge Nicolau da Costa Monteiro e Director do Departamento Técnico, Engenheiro José Alberto Garcia Pinto Correia. — Suplentes: Vereadores, Rolando Nunes de Sousa e Maria Elsa Ferraz Alves Tavares. — Vogal substituto do Presidente, Vereador, Engenheiro Jorge Nicolau da Costa Monteiro. — Consultado o QEI, em cumprimento do estipulado no n.º 1 do artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 43/84, de 3 de Fevereiro, foi respondido, através do ofício n.º 2339, de 88/03/30, não haver excedentes efectivos.

Paços do Concelho de Espinho, 18 de Abril de 1988

O Presidente da Câmara,

**Dr. José Manuel Afonso Gomes de Almeida****EM POUCAS LINHAS****ESCREVEU-NOS** o advogado António Vilar (presidente do Forum Portucalense) a referência por nós feita ao seu livro intitulado «Região Norte».**IGREJA** Matriz de Ovar vai ser palco de um concerto de música sacra coral sinfónica. O concerto realiza-se sábado, pelas 21.30 horas, estando a cargo do Coro da Sé Catedral do Porto e da Orquestra Sinfónica da RDP/Porto, regidos pelo maestro cónego Dr. Ferreira dos Santos.

O programa consta da execução integral do «Magnifi-

cat», de Bach, e da Missa em Dó Menor, de Mozart.

O concerto é promovido pela Fundação Pepolim, de colaboração com a paróquia de S. Cristóvão de Ovar.

**ENTRE** 6 e 8 de Junho, realiza-se na Escola Secundária Dr. Gomes de Almeida uma exposição de electrotecnia. Estarão expostos trabalhos de todos os níveis, executados pelos alunos.**ESTÁ** aberta a inscrição para o subsídio de gasóleo. Os interessados deverão dirigir-se à equipa de extensão rural instalada na cooperativa agrícola de Gaia e Espinho, no Largo da Feira.

É necessário levar cartão de contribuinte, livrete de tractores, número de quadro das máquinas e número de conta bancária.

A inscrição termina no próximo dia 14 de Junho.

**A DANÇA DOS PREÇOS  
NA FEIRA SEMANAL**

PREÇOS praticados, em alguns frutos e legumes, na última feira semanal.

**FRUTOS**

Ananás .....	750\$00
Banana .....	190\$00/200\$00
Cereja .....	250\$00/350\$00
Damascos .....	300\$00
Laranja .....	65\$00/100\$00
Limão .....	60\$00
Maçã .....	60\$00/190\$00
Melo .....	300\$00/350\$00
Morangos .....	200\$00/300\$00
Nêsperas .....	100\$00/250\$00

**LEGUMES**

Pêssegos .....	200\$00/230\$00
Uvas .....	180\$00/200\$00
Alface .....	120\$00
Alhos .....	350\$00
Batatas .....	30\$00
Cebola .....	75\$00/85\$00
Cenoura .....	60\$00
Couve-flor .....	80\$00
Ervilhas .....	100\$00/120\$00
Favas .....	50\$00
Pepino .....	70\$00/84\$00
Pimentos .....	140\$00
Repolho .....	35\$00/50\$00
Tomate .....	130\$00/170\$00

**ORGANIGRAMA DOS SERVIÇOS**

(Cont. da 1.ª pág.)

o de fiscalização e computadorização. Foi criado o serviço técnico de assessoria. No departamento social e cultural, foi criado um sector de acção social em que um técnico especializado desempenhará funções que cobrirão a saúde pública e a habitação. Integram ainda o organigrama: mais um arquitecto, para preencher os quadros da Câmara; um técnico superior, formado em sociologia; dois técnicos animadores, um cultural outro desportivo; três técnicos profissionais de turismo, sendo dois com o nível de formação antigo e o outro com mais alguns requisitos.

Mexeu-se também com jardineiros, cantoneiros, electricistas, serventes, motoristas e mais um auxiliar para a biblioteca.

Segundo o vogal do partido socialista, Madureira Gil,

este documento não é um assunto político e por tal motivo não lhe parece ser do foro da Assembleia Municipal. Mas é claro que o podiam discutir. Quer isto dizer que nestas sessões se perde muito tempo na discussão de documentos que já poderiam ter passado à prática.

☆☆☆

Um segundo ponto foi discutido — último da agenda — e aprovado por maioria com dois votos contra uma abstenção. Era respeitante ao Poder Local e consistia na audição, dos vários vogais, sobre as propostas de revisão da Constituição.

Por sugestão do presidente da Assembleia Municipal, Dr. Ferreira de Campos, os deputados, ao invés de formularem propostas, submeteram as que os respectivos partidos apresentaram na Assembleia da República.

**NAS SUAS FÉRIAS  
LEVE «DEFESA DE ESPINHO» CONSIGO**

# CONTRA A IMPLANTAÇÃO DO TRIBUNAL NA FEIRA DA FRUTA

## CORREIO

Do nosso leitor, sr. Alfredo Martins da Costa Godinho, residente na Rua 4, n.º 1.159, 1.º direito, recebemos com o pedido de divulgação a seguinte missiva:

«Tendo constatado localmente o facto publicado em «ACTUALIDADE» na página 2 «D.E.» n.º 2928, datado de 19 do corrente mês de Maio, e que respeita o haverem começado finalmente a surgir indícios de que vai haver casa nova para o Tribunal da Comarca, acho meu dever alertar

a sensibilidade de V. a fim de com a mesma e se assim o entender tal transmitir ao nosso Ex.º Presidente da Câmara e respectivos vereadores, para a necessidade de um referendo a nível da nossa cidade, para se conhecer a opção quanto à implantação definitiva do respectivo imóvel.

«Na realidade, creio que no decorrer dos já vários anos cujo assunto vem sendo abordado, nunca se ponderou se outras alternativas quanto ao local podem ou não existir.

«O meu alerta e consequente reprovação fundamen-

tam-se no crime, a meu ver, em se querer substituir um sector grandemente arborizado e que, com um pouco de boa vontade, se pode transformar em local ainda mais agradável, por outro em que irá predominar o betão.

«Ao optar por me dirigir a V., é em sequência do artigo que superiormente redige e assina, publicado em «D.E.» n.º 2902 datado de 19/11/87, com o título «REQUIEM» PELAS ÁRVORES.

«Alternativas para o local da implantação do imóvel destinado ao Tribunal, ainda há como V. bem sabe, muitas e

variadas. Uma porém, e para já, não deixo de sugerir, pois tratando-se de património municipal e sem futuro ainda definido, oferece muitíssimas condições de grande vantagem para o efeito, para além do descentralizar, a particularidade de valorizar uma outra zona da cidade. Trata-se pois da ex-fábrica «Brandão Gomes» como um dos possíveis para alternativa ao previsto, e que a meu ver é o menos indicado, por muitas razões óbvias.

«Para que a decisão seja correcta e levando em conta o refrão de que é o Povo quem

mais ordena, acho não deva ser levado por diante a possível concretização do projecto acima sem que primeiro se ausculte o parecer da população citadina, uma vez que está em causa o derrube de dezenas de árvores que tantos anos levam e hoje a sua existência tanta falta já nos vem fazendo.

«Outros locais com boa situação e área como acima refero existem, são porém certamente propriedade do sector privado, mas há a possibilidade do Município negociar, uma vez merecido o acordo da maioria.

«Deixo pois este alerta para já ao cuidado de V., certo de que o não deixará de tratar na presença do poder local e nas colunas do semanário que superiormente dirige.

## POSTA RESTANTE

Fica sem publicação uma outra carta, referente à actuação da polícia face aos estacionamento em contravenção. O motivo da não-publicação é a falta de identificação do leitor. Sem uma identificação clara e inequívoca do autor, qualquer carta nessas circunstâncias será, obviamente, remetida aos arquivos.

## TEMAS

### E PROBLEMAS

# O TABACO OU O HOMEM?

A produção e o consumo do tabaco no Mundo tendem a aumentar, especialmente nos países em desenvolvimento.

A sua nocividade para a saúde do homem, é conhecida. Nos Estados Unidos da América, 25% de todas as mortes registadas são atribuíveis ao tabagismo, contra 5% imputáveis ao álcool e 2% ao uso de drogas.

O programa «A Europa contra o Cancro», recentemente lançado pela Comissão das Comunidades Europeias aponta como prioridade das prioridades na luta contra aquela doença, a necessidade urgente de combater o tabagismo, causa principal do cancro do pulmão, e de outros tipos de cancros.

Mas não é apenas no domínio da mortalidade e da morbilidade que a nocividade do tabaco se faz sentir. Um relatório da OMS, de 1986 ressalta outros aspectos negativos relativos ao tabaco.

Cultura nefasta, se bem que altamente rentável a prazos imediatos, ocupa lugar cada vez mais proeminente nas difíceis economias de muitos dos países subdesenvolvidos, onde se substitui a cultura de produtos alimentares, que tanto escasseiam, em regra, nessas mesmas regiões.

Enormes quantidades de pesticidas e herbicidas, muitos deles tóxicos e cancerígenos, têm que ser utilizados durante toda a época de cultura do tabaco.

Exigindo solos férteis (ou, na alternativa, grande quantidade de adubos caros) — são-lhe sacrificados os melhores terrenos, que, com grande rapidez, ficam esgotados, levando assim à degradação dos solos e à destruição sucessiva de novas zonas de bosque ou de floresta, para iniciar novas áreas de cultura em terras ricas. Por outro lado, o aquecimento do ar para a secagem do tabaco é feito, em muitas regiões, com a queima de enormes quantidades de madeira. Por cada hectare de tabaco seco desta forma, é necessário queimar um hectare de floresta, ou, dito de outra forma: é necessário queimar uma tonelada de madeira para secar uma tonelada de tabaco cultivado nos países em desenvolvimento.

Ou, o que é o mesmo: por cada 300 cigarros produzidos, é queimada uma árvore!...

Só no Estado do Rio Grande do Sul (Brasil) são destruídos anualmente 600.000 hectares de floresta (60 milhões de ár-

barcados, e onde o espaço ocupado pelo tabaco é roubado ao Homem para destruir o Homem!...

### PARA POLUIR UMA CASA: DOIS FUMADORES BASTAM!

Numa altura em que, de forma tão clara, se evidencia, em nome da própria sobrevivên-

tes industriais. A nicotina, espalhada pelo fumo, é encontrada no sangue e na urina de pessoas, que, embora não fumando, respiram o ar poluído pelos fumadores.

Vivendo e trabalhando em ambientes carregados de fumo, um indivíduo não-fumador pode acabar por sofrer danos equivalentes ao consumo médio de uns dez cigarros por dia, dos

dos pais é fumador e mais ainda se ambos os pais o forem.

As funções respiratórias destas crianças ficam diminuídas e o próprio crescimento do pulmão pode ser afectado. Essas crianças têm probabilidades de se tornarem elas próprias, fumadoras desde muito cedo, correndo posteriormente os mais elevados riscos de sofrer prematuramente de quaisquer das doenças devidas ao tabagismo.

Submeter crianças de baixa idade à acção continuada do fumo do tabaco deverá passar a ser considerado como uma forma de maus tratos infligidos a crianças.

### □ CONCEIÇÃO GRANATE

vores) para secar o tabaco aí cultivado!

Em vários países em desenvolvimento (Nepal, Paquistão, Tanzânia, Sudão, etc.) — o desaparecimento das florestas devido à cultura do tabaco e à

## Dois fumadores são suficientes para poluir uma habitação

transformação do tabaco, põe já problemas de ambiente, em que assoma o espectro da desertificação.

Não pensemos que esses problemas, de países pobres e longínquos, não nos afectam a nós! A Terra é só uma... e é pequena: uma pequena nave espacial com escassos recursos, onde estamos todos em-

cia do Homem no planeta, a necessidade inadiável de preservar o ambiente natural, maior atenção terá que ser prestada também ao «microambiente», isto é, as condições mais próximas e imediatas que rodeiam cada indivíduo no seu dia-a-dia, dentro das suas próprias casas e locais de trabalho ou lazer.

Aí, sem quaisquer dúvidas, a poluição causada pelo fumo do cigarro ocupa o primeiro lugar, sobrelevando todas as outras formas de poluição atmosférica.

Dois fumadores são suficientes para poluir uma habitação.

Em recintos fechados, com vários fumadores, facilmente o monóxido de carbono atinge concentrações superiores aos limites máximos de segurança estabelecidos para os ambien-

tais não se exclui um risco acrescido de vir a sofrer de cancro do pulmão.

As pessoas que sofrem de doenças respiratórias, bronquites ou cardiopatias são especialmente prejudicadas pelos ambientes de fumo. Mas são sobretudo as crianças de baixas idades as grandes vítimas do fumo passivo.

O estudo e seguimento de milhares de crianças mostram que a incidência de afecções respiratórias agudas (bronquites, pneumonias) é significativamente mais elevada quando um

## Quando «DE» torceu pelo plano Von Haffe

### OUTROS TEMPOS

As invasões do mar constituíram, anos a fio, o problema magno de Espinho. Daí que os jornais se lhe referissem constantemente, quase sempre criticando os Governos por pouco ou nada fazerem para sustentar avanços do oceano.

Em Março de 1909, a publicação «Ilustração Portuguesa» criticava ferozmente o Terreiro do Paço por promessas incumpridas quanto à defesa costeira do povoado. Fazia-o nestes termos:

«Se fosse necessário um exemplo impressionante e convincente do desprezo ferozmente egoísta que os homens do Governo, absorvidos em chicanas públicas, votam os interesses das populações, dificilmente poderia encontrar outro que melhor se prestasse aos comentários indignados da opinião pública.

«Há anos que o mar vem destruindo a vila florescente de Espinho, colocando-a no percurso da mais importante linha férrea do país.

«Aos clamores angustiosos da população sacrificada, os ministros respondem com promessas cujo cumprimento de ano para ano se protela; e enquanto os técnicos discutem, as ondas vão derrubando as últimas casas, de modo a fazer suspellar que quando venha a tomar-se uma resolução governativa, ela se reduzirá a um pequeno padrão comemorativo onde a posteridade possa ler: «Aqui nasceu Espinho».

## LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA



## CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO

Rua 8, N.º 681 - Telef. 724714 - 4500 ESPINHO

Acordo com as entidades

- ADSE
- ACASA
- ADMG
- EDP
- SAMS
- SSMJ

Manuela Praça  
MÉDICA ESPECIALISTALiana Pereira  
FISIOTERAPEUTA

resiféria

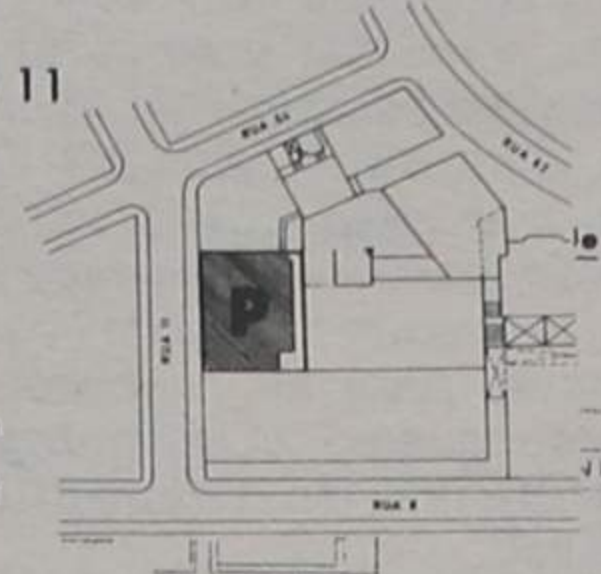
CONSTRUÇÕES URBANAS, S.A.

NÃO VENDA O SEU TERRENO OU O SEU IMÓVEL SEM NOS CONSULTAR.  
— TEMOS PARA VENDA —

ESPINHO - Rua 11

- TERRENOS
- ESCRITÓRIOS
- LOJAS

- Aparcamentos para venda
- Prédio com elevador
- Facilidades de pagamento
- Consulte-nos
- Complete o investimento que iniciou ao comprar a sua habitação

APARTADO 20 - MOZELOS - 4539 LOUROSA CODEX - PORTUGAL  
TELEFONES 7643286-7641813 - TELEX 28465 INF PCONNOSCO  
A SUA  
CAMPANHA  
PUBLICITÁRIA  
RESULTA

SOMOS

EMPES  
EMPRESA DE  
PUBLICIDADE  
DE ESPINHO ERUA 26, N.º 601-2.º ESQ.º  
APARTADO 39  
4501 ESPINHO CODEX  
TELEF. 721525

## EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

— PRECISA-SE —

Com conhecimentos de contabilidade para classificar documentos e conferir contas-correntes.

RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 20860

## EMPREGADO/A DE ESCRITÓRIO

PRETENDE-SE:

- Jovem dinâmico/a e organizado/a
- Experiência de expediente geral de escritório
- Facilidade de contactos c/ clientes
- Boa formação-base (bons conhecimentos de inglês e francês)

RESPOSTA COM «CURRICULUM» DETALHADO E ORDENADO PRETENDIDO  
A ESTE JORNAL AO N.º 20866

«DE»

VENDE-SE  
NA LIVRÁLIA  
(RUA 23)

## CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)  
— TELEF. 724909 —CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA  
E ESTOMATOLOGIADr. Jorge Pacheco  
Dr.ª Eva PachecoRua 8, n.º 381-1.º - 4500 ESPINHO  
Telef. 722718

## Fernando Rodrigues Lima

Distribuidor dos papéis Colowall e outras marcas,  
pavimentos de cortiças. Redução de preços  
no mês de Maio.Travessa da Rua 5 (Traseiras da Garagem Sousa)  
Telefone 72 17 39 — ESPINHO

## ELECTRICISTA

PRÉ-OFFICIAL OU AJUDANTE DE 2.º ANO,  
COM SERVIÇO MILITAR CUMPRIDO.As respostas a este anúncio  
devem ser acompanhadas de  
«curriculum vitae» detalhado e  
enviadas para:TOVARTEX, INDÚSTRIA TÊXTIL, LDA.  
Estrada da Marinha - 3880 OVAR

## CLEMENTINA DE SÁ COUTO

AGRADECIMENTO

Seu filho agradece a todas as pessoas que se dignaram tomar parte no funeral e assistiram à missa do 7.º dia.

Alexandre Herculano  
da Rocha

Aniversário do seu falecimento

Pelo 5.º aniversário do seu falecimento, seu filho e nora, jamais se esquecerão. Mandam celebrar missa pela sua alma em Paris, França.

ALBERTO ROCHA e CIDÁLIA ROCHA

«Defesa de Espinho»  
2929 — 26/05/88Contrato  
de Sociedade

No dia vinte de Maio de mil novecentos e oitenta e oito, neste Cartório Notarial de Espinho, perante mim, Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro, notária do Cartório, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO — JOAQUIM DO COUTO E SOUSA, natural da freguesia de Nogueira da Regedoura, concelho de Santa Maria da Feira, residente na Rua 33, n.º 1217, 2.º esquerdo, Anta, Espinho, casado na comunhão geral com Rosa dos Anjos Gomes Pinto.

SEGUNDO — SOTERO DE JESUS OLIVEIRA, natural da freguesia de Silvalde, deste concelho, residente no Lugar da Idanha, dita de Anta, casado na comunhão geral com Maria Margarita do Couto Gómez.

E por eles foi dito:

Que, pela presente escritura, constituem entre si uma sociedade por quotas que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO — A sociedade adopta a denominação «TABACARIA SPORTING LIMITADA», com a sua sede na Rua Oito, número seiscentos e quarenta e um, nesta freguesia e concelho de Espinho.

PARÁGRAFO ÚNICO — Por deliberação da Assembleia Geral pode ser mudada a sede social e criadas sucursais, agências, filiais ou outras formas de representação social.

SEGUNDO — O seu objecto é o comércio por grosso de tabacos.

TERCEIRO — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de um milhão de escudos e corresponde à soma de duas quotas iguais de quinhentos mil escudos uma de cada um dos

sócios, Joaquim do Couto e Sousa e Sotero de Jesus Oliveira.

QUARTO — A gerência da sociedade, dispensada de caução, e com ou sem remuneração, conforme vier a ser deliberado em Assembleia Geral, compete a ambos os sócios, desde já nomeados gerentes, sendo sempre obrigatória a assinatura de ambos para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em Juízo, activa e passivamente.

QUINTO — A divisão e cessão de quotas entre os sócios é livre. Para estranhos depende do consentimento da sociedade em primeiro lugar e do sócio não cedente em segundo.

PARÁGRAFO PRIMEIRO — Caso não estejam interessados na aquisição da quota do sócio cedente, quer a sociedade, quer o sócio não cedente, a mesma pode ser cedida a estranhos. Para tal, deverá o sócio cedente comunicar quer à sociedade quer ao seu consócio, o valor da venda da quota a ceder, as condições de venda e bem assim a identificação do possível comprador. Quer a sociedade quer o sócio não cedente deverão pronunciar-se sobre o assunto no prazo máximo de trinta dias.

PARÁGRAFO SEGUNDO — Em caso de arresto ou penhora de qualquer quota, a sociedade reserva-se o direito de adquirir essa mesma quota pelo valor do último balanço.

SÉTIMO — Os sócios podem fazer à sociedade os suprimentos de que esta carecer, nas condições que forem acordadas em Assembleia Geral.

OITAVO — Por morte de qualquer sócio, a sociedade continuará com os sobreviventes e os herdeiros do falecido, devendo aqueles nomear um de entre si que a todos represente na sociedade, enquanto a quota se mantiver indivisa.

NONO — As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas, com aviso de recepção, dirigidas aos sócios, com quinze dias de antecedência, pelo menos, salvo nos casos em que a Lei exija outra forma de convocação.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Foram-me exibidos certificado de admissibilidade passado pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas, em 26 de Abril findo; e duplicado da guia de depósito feito antontem na Caixa Geral de Depósitos, desta cidade, da totalidade do capital social.

Esta escritura foi lida, em voz alta e feita a explicação do seu conteúdo na presença simultânea de ambos os outorgantes, cuja identidade verifiquei por serem do meu conhecimento pessoal.

É fotocópia integral da escritura de folhas cento e quarenta e oito, cento e quarenta e nove, verso do livro de notas para escrituras diversas cinquenta e um-F deste Cartório.

Está conforme ao original.

Espinho e Cartório Notarial, vinte de Maio de mil novecentos e oitenta e oito

O Ajudante do Cartório,  
(Assinatura ilegível)

## TORNEIO INTERNACIONAL DE VÓLEI DA ACADÉMICA

No âmbito das comemorações das suas bodas de prata, a Associação Académica de Espinho irá efectuar um Torneio Internacional de Voleibol sénior, o qual terá lugar entre 17 e 19 de Junho.

A informação do clube, a propósito desta competição, diz apenas que estarão presentes, além da Académica, duas ou três equipas presentes sem, contudo, precisar quais serão.

## BASQUETEBOL

Continua a decorrer o Torneio Amizade, para equipas do Inatel/Porto, tendo a Casa do Povo vencido um dos últimos jogos e perdido outro.

Contrà a Siderurgia Nacional perdeu por 52-51. No jogo com a Fidelidade ganhou por 44-39.

## Américo Freitas quer levar Sp. Espinho à França

(Cont. da pág. 1)

«Como homem e como dirigente, sinto-me realizado», declarou em Paris, mais precisamente em Grigny, o homenageado.

Américo de Freitas mostrou-se surpreendido pelas individualidades presentes na sua festa e acrescentou que nunca mais esquecerá a homenagem que lhe foi prestada.

Dêclarou, por outro lado, que a homenagem era tão importante para si próprio como para a cidade. «Espinho mais uma vez ficou reforçado com os laços de amizade a esta região de Grigny», afirmou.

Américo de Freitas adiantou, entretanto, que o seu próximo objectivo é levar a turma sénior do Sporting de Espinho àquela localidade francesa.

Quanto ao torneio de futebol incluído nesta homenagem foi vencido pelo Vasco da Gama de Fátima, que disputou a final com os franceses da Union Sportif Saintry, que abandonaram o terreno quando se verificava um empate a uma bola. Em terceiro lugar ficou a turma dos Portugueses de Grigny, que venceram o Racing Clube do Porto por 4 penalidades a 3, depois de empatarem a zero bolas, findo o tempo regulamentar.

Na jornada inaugural - a de apuramento - haviam-se registado dois empates a zero bolas. No jogo entre o Racing e o Saintry, no recurso a grandes penalidades, venceu o segundo por 4-3. No desafio entre o Vasco da Gama e o Grigny, ganharam os primeiros por quatro penalidades a duas.

# HOMENAGEM AO COMENDADOR M. VIOLAS TERÁ PROJECCÃO NACIONAL

A direcção do Sporting Clube de Espinho pretende que a homenagem a prestar em 1 do próximo mês de Junho ao comendador Manuel de Oliveira Violas tenha projecção nacional.

Três dos seus componentes, Napoleão Guerra, secretário; Carlos Ferreira, vice-presidente das actividades amadoras; e José de Almeida (Jó), membro da Assembleia Geral, reuniram na última segunda-feira, ao fim da tarde, no Casino Solverde, com os representantes dos órgãos de comunicação social, para falarem do homenageado e darem a conhecer o programa preparado para o efeito em honra do maior benemérito de sempre da colectividade espinhense.

Aqueles três dirigentes reuaram no tempo alguns decênios, para recordarem a acção benemerente do comendador Manuel Violas em prol dos «tigres», resolvendo muitos dos seus problemas de natureza económica e desportiva.

Detiveram-se particular-

mente sobre os últimos dois anos, em que foi notória, mesmo decisiva, a influência do homenageado na resolução dos problemas que colocavam em risco a própria existência do clube.

Foi sublinhado que só uma pessoa muito amiga do Sporting de Espinho seria capaz de ter ido tão longe na sua ajuda, como o foi o comendador Manuel Violas. «A situação era de crise gravíssima. O barco estava prestes a afundar-se. Hoje, felizmente, navega em mar chão e, por certo, vai chegar a bom porto».

Foi, ainda afirmado que mercê desse apoio, vai ser possível resolver com relativa facilidade o próximo problema directivo dos «tigres».

O clube não deve um tostão a ninguém. A quase totalidade dos jogadores tem contrato por mais um ou dois anos. Alguns deles, se virem a ser negociados, valem dezenas de milhares de contos. «O presidente já garantiu que até final da presente época se responsabiliza pelo pagamento dos honorários aos

atletas». Enfim, nos próximos tempos a gestão financeira do Sporting de Espinho não será motivo de preocupações.



Foi sublinhado que a par de tudo quanto tem feito pelos «tigres», o comendador Manuel Violas, é «uma verdadeira figura nacional e um empenhado de grande prestígio, de que Espinho muito se deve orgulhar».

Para a homenagem vão ser convidados membros do Governo, entidades distritais e locais, além de representantes de todas as colectividades do concelho que têm beneficiado da generosidade do homenageado, como cidadão e como presidente do Conselho de Administração da Solverde.

O programa prevê a inauguração, pelas 18.30, da banda recentemente construída, seguida da visita às instalações desportivas, e de um banquete a realizar, pelas 20.30, no Casino Solverde. As inscrições para o repasto, que serão limitadas, encerram no dia 28 na sede do clube.

Vai ser editada uma brochura dedicada ao comendador Manuel Violas, com depoimentos de figuras de destaque focando a sua personalidade.

## JOVENS DO PORTO E ESPINHO NUM BONITO ESPECTÁCULO

Jovens do FC Porto e Sp. Espinho, com idades até aos 10 anos, proporcionaram no domingo, no estádio comendador Manuel Violas, antes do jogo que opôs os profissionais dos dois clubes. Um belo espectáculo de futebol, vibrantemente aplaudido pelos milhares de pessoas presentes.

Venceram os portuenses (por 1-0) como podiam ter ganho os espinhenses, visto que as oportunidades se dividiram, com notório equilíbrio, tal como o próprio jogo em si.

À frente dessas duas equipas jovens estão dois dedicados técnicos: José António, por parte do Sp. Espinho; e António Feliciano, pela banda dos azuis-e-brancos.



## JOGO DE JUVENIS NO CAMPO DE CASSUFAS

DOMINGO, ÀS 10 HORAS, JOGO DECISIVO DO CAMPEONATO DE JUVENIS

## SP. ESPINHO-MACIEIRA DE CAMBRA

➡ NÃO FALTE! ➡

## ALUGA-SE T3

ÉPOCA BALNEAR

NA RUA 23, FRENTE À PASTELARIA «CHARLOT»  
N.º 773-2.º ESQ.º

— INFORMA: TELEFONE 7641720 —

ANTA



ZULMIRA PEREIRA DA SILVA  
AGRADECIMENTO

A família vem, por este ÚNICO-MEIO, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral da saudosa extinta ou que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar.

A FAMÍLIA

## ESTABELECIMENTO

➡ PASSA-SE ➡

No concelho de Ovar, frente à EN 109, com rua a Norte e uma área de 500 m<sup>2</sup>, sendo 250 cobertos. Óptimos acessos.

RESPOSTAS AO TELEFONE (056) 73341

— TRESPASSA-SE —

## «BONECA»

VESTUÁRIO INFANTIL - CONFECÇÕES de: Maria Rosa da Rocha Pinho

Estabelecimento: Rua 23, n.º 381 - Telef. 722383 - ESPINHO

## PEQUENOS ANÚNCIOS

### ADVOGADOS

J. A. MOREIRA DE SOUSA - ESCRITÓRIO (E. N. 109) Rua Santa Cruz/Sul: Avenida 24 - ESPINHO. Residência: Souto, Silvalde - Espinho, manhã e tarde, 2.ª e 4.ª feiras; manhã, 5.ª feira. Todos os dias a partir das 17.30 h. Telef. 722022-7222037.

FERREIRA DE CAMPOS/ DULCE OLIVEIRA CAMPOS - Advogados. Rua 11, n.º 877 - Telef. 722210/720805 - Espinho.

### ALUGUÉIS

LOJA COMERCIAL - Alugam-se, compra-se ou toma-se de trespasse, preferência Rua 19, ou bem situada. Guarda-se sigilo. Telef. 7642087.

PRECISA-SE CASA - Casal c/ 2 filhos precisa casa para tomar de alugar. Em Espinho de preferência. Carta a este Jornal ao n.º 20841.

LUGARES DE GARAGEM - Alugam-se na Rua 38, n.º 958. Falar na Rua 38, n.º 950-r/c Esq.

### BOA MESA

A VARINA - Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias, Rua 2, n.º 1269 - Telef. 724630 - Espinho.

CASA MARRETA - Almoços, lanches e jantares. Especializada em arroz de marisco, lulas, enguias, caldeiradas, açorda de peixe e bons vinhos. Pedro da Silva Lopes - Rua 2, n.º 1356 - Telef. 720091 - 4500 ESPINHO (reserve a sua mesa).

### COMPRAS

ESPINHO - GRANJA - AGUDA - MIRAMAR E FRANCA - Moradia nova ou usada compra-se. Sem limite de preço. Telef. 720466.

ESPINHO - Terrenos para construção. Compram-se. Sem limite de preço. Telef. 720466.

### EMPREGOS

PRECISA-SE COMISSIÃO - Para a Zona de Espinho e arredores. Resposta ao Apartado 251 - 2403 LEIRIA Codex.

### ENSINO

CURSOS PRÁTICOS - Dactilografia, Informática/Computadores, Inglês, Contabilidade. Externato Oliveira Martins - Telef. 722272.

### SERVIÇOS

TÉCNICO DE CONTAS - Executo trabalhos para técnicos de contas por computador - Contabilidade. Telef. 725111.

### VENDAS

VIVENDA - Com 300 m<sup>2</sup> de área, mais arrumos de 70 m<sup>2</sup> e quintal. Telef. 720325.

ANDAR OCUPADO - Vende-se na Rua 39, n.º 160 - 1.º andar e r/c devoluto e amplo. Falar com José Romão. Rua 41, n.º 245 ou Telef. 720160.

MORADIAS - Porto/Foz - Ovar/Ria - Silvalde, Espinho, Anta e Miramar. Bons preços. Telef. 720466.

ESPINHO E GRANJA - Boas Zonas, T1-T2 e T3. Financiamento garantido. Entradas acessíveis. Telef. 720466.

PORQUE PODEM NÃO REFLECTIR A LINHA  
 EDITORIAL DE «DEFESA DE ESPINHO», OS TEXTOS ASSINADOS  
 SÃO DA EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES

# AS DIARIAS

## A MENINA DA RÁDIO

Um dia destes, meu marido escreveu uma carta para ser enviada a uma filha que vive em Lisboa.

A certo passo dizia, gracejando e, de certo modo, em tom de desabafo: «Não calculas o que eu tenho sofrido! Imagina que a Mãezinha, agora, está transformada na «Menina da Rádio»».

E, depois, desfiava o nome das rádios locais que com tanta paciência me suportam. Terminava, com a segurança que lhe advém de me conhecer há muitos anos: «Podes ter a certeza de que não vai parar, enquanto não chegar à Rádio Vaticano!»

Claro que é um exagero, pois nunca me propua a tal objectivo e muito menos seria capaz de o alcançar.

Mas, para ser sincera, tenho pena que isso nunca venha a ser possível. Gostaria que o Papa soubesse que muitos ouviram o apelo que nos lançou, já lá vão dois anos. Que até eu, aqui no meu cantinho, me vou esforçando, apesar de tantas limitações, por colaborar na Recristianização da Europa.

Mas, atenção, não é com aquilo que porventura possa dizer, mesmo em dia de grande inspiração. Mas sim pelo que me pode melhorar a mim, no contacto com muitas pessoas admiráveis, sob muitos aspectos. Posso concretizar, referindo uma emissora que funciona num anexo dum grande armazém. Este é levado para a frente, com sucesso, pelo proprietário e oito filhos, todos homens, e sem qualquer outro colaborador.

Guardo na memória o nosso primeiro e único encontro, principalmente por não ter abdicado do seu direito (e dever) de apreciar pessoalmente as minhas gravações. Não se contentou apenas com as boas referências que porventura lhe tenham dado a meu respeito.

Mas, recentemente, ouvi pela boca de pessoa dessa região que ele teria, ao contrário do que eu supunha, ainda mais um sócio - Deus.

Os lucros da empresa, seriam divididos pelos, afinal de contas, dez sócios. A parte que corresponde a Deus é entregue àqueles em que ele se torna mais visível - os desfavorecidos.

Não sei se, com isto, irei ferir a modéstia de alguém ou se não estou a ser exacta em qualquer pormenor.

Aliás, nem necessitava ser verdadeiro para se propor imediatamente à nossa imitação.

Este pai, dono de uma potente emissora, paradoxalmente, não necessita de abrir a boca para educar os filhos; fica com tempo de sobra para trabalhar.

Não teme, portanto, o impacto da nossa adesão à CEE; pelo contrário, é ele e outros como ele que a estão praticamente a sustentar. Porque aquilo que verdadeiramente une a velha Europa não é a economia; essa só serve para desunir. Aquilo que fez e faz dela uma comunidade são as suas raízes comuns, alimentadas pelo Cristianismo.

São elas, no dizer do Santo Padre: a sua cultura, o seu dinamismo, a sua actividade, a sua capacidade de expansão construtiva aos outros continentes, numa palavra, tudo o que constitui a sua glória».

□ MAGDA PEREIRA PINTO

## A NOSSA CIDADE

Arte de construir cidades, seguindo determinados padrões e princípios, definição que caracteriza a urbanização e que não parece ter sido bem interpretada pelos responsáveis urbanísticos da nossa cidade.

Espinho assenta numa superfície regular pouco acidentada, onde as ruas se distribuem paralela e perpendicularmente ao mar; habitações maioritariamente baixas e amplas ruas permitem a livre circulação do ar e a consequente limpeza atmosférica.

Sendo uma região turística, o nosso município apresenta boas e essenciais condições para que tal se exerça, mas sem que se tire total partido delas. Com efeito, temos clima, sol, praia, uma cozinha muito apreciada, casino, hotéis, etc.... o quanto baste para cá virem estrangeiros. Carências? Chegam e sobram!...

Um dos graves problemas com que se debate Espinho, e cada vez tem menos solução, é o da inexistência de espaços verdes, excluindo, claro, o nosso microparque, pulmão canceroso da cidade, (onde nem é permitido pisar a relva!)

Actualmente assiste-se à substituição de qualquer espaço devoluto por blocos habitacionais, na generalidade de estética e beleza duvidosas. É sabido que o natural crescimento demográfico, e a consequente necessidade de criar mais habitações, obrigam a tal, o que não justifica que se ergam edifícios em locais impen-sáveis. Abordando a questão dos edifícios e da sua estética, interessa fazer uma referência especial aos centros comerciais SOLVERDE 1 e 2, equiparando-os ao imprescindível «Casino», que não fosse o letrero a identificá-lo, confun-

dir-se-ia com um centro hospitalar, tão bela é a arquitectura do «cubo» que, mesmo sendo propriedade do Estado, e como tal, obrigado a obedecer a determinadas directrizes para a sua construção, poderia certamente ter ficado muito melhor.

Mais que um problema, um crime. Trata-se da não renovação do aeroclube, antiga zona recreativa de inegável interesse turístico, e, sobretudo, para lazer dos espinhenses (porque esses vivem cá 365 dias por ano), que lá se vai degradando sem que ninguém intervenha.

Já que a sociedade de investimentos turísticos da Costa Verde não está disposta a renovar essa zona, poderia por momentos esquecer o futebol do Sporting Clube de Espinho e investir em algo de útil e diferente, nesse mesmo local, já que espaço não falta.

Querem um exemplo? Por que não construir um Kartódromo? É um facto que existe apenas um no norte do país (Leça), fácil de adivinhar tudo o que de positivo daí adviria. Para além disso, seria uma forma de promover a prática do desporto automóvel, sabendo que as camadas mais jovens são bastante afectas à modalidade. Isto porque se Espinho é conhecido além-fronteiras, tal deve-se única e exclusivamente ao «CINANIMA» que mesmo assim é uma iniciativa da cooperativa NASCENTE.

Mas há problemas mais graves ainda por resolver, como é o caso da nossa feira semanal que tem os lugares de venda mal distribuídos: o quarteirão onde se comercializam os produtos

Continuado da pág. 9

# ESPINHO PROGRIDE AO RITMO DO CARACOL...

### VARANDA DA COSTA VERDE

O problema não é de hoje. Arrasta-se, inacreditavelmente, há já alguns anos. Causa espanto, porém, que numa cidade cuja expansão é imparável e surge espontaneamente, apareçam a emperrar alguns serviços públicos, eternamente «encaixotados» em pequenos cubículos, onde o público que se aglomera, como de sardinha na canastra se tratasse, numa cidade com uma dimensão comercial e industrial para além da média como é na realidade Espinho.

Trata-se, nem mais nem menos, das parcas instalações da Caixa Geral de Depósitos e do Cartório Notarial, que funcionam inexplicavelmente sem um mínimo de condições aceitáveis, onde o público se atropela e tenta movimentar-se num minúsculo espaço, com largos reflexos negativos para o próprio serviço, não obstante os meios sofisticados de que dispõe, designadamente a Caixa Geral de Depósitos, que se vê impotente para proporcionar um atendimento capaz.

Pela natureza de serviços que presta, o público não pode prescindir de recorrer aos seus balcões, o que pelo menos devia sensibilizar as entidades oficiais para procurar dotar de instalações condignas os serviços que, no fim de contas, terão de ser procurados, quer se situem na Baixa, quer se encontrem na periferia.

A solução que preconizam muitos dos utentes é, na realidade, a criação de uma nova gerência fora daquele local, o mesmo acontecendo ao Cartório Notarial, que vem sendo reclamada a criação de mais uma ou duas unidades, a fim de se evitar que industriais e comerciantes ou particulares tenham de recorrer aos concelhos limítrofes para lavrarem as suas escrituras, uma vez que o (único) de Espinho rebenta pelas costuras, quer por se tratar de instalações inadequadas e velhas, quer ainda pela carência de pessoal, etc...

- RUA 19: ANTIGO PÓLO DE CENTRALIZAÇÃO DO PRINCIPAL COMÉRCIO E SERVIÇOS PÚBLICOS

Creemos que Espinho continua a incorrer no erro crasso da centralização na Rua 19 ou suas imediações, a maior parte das agências bancárias, das farmácias, e outros serviços de interesse geral, quando finalmente o comércio já se vai descentralizando com bastante sucesso. Por outro lado, a existência de balcões de afluência obrigatória - não importa necessariamente que também tenham de localizar-se no chamado pólo central, uma vez que a instalar-se noutras zonas, poderá ser o trampolim para o desenvolvimento que se ambiciona e nem por isso entra em crise por falta de «potenciais clientes».

Causa uma péssima impressão a quem passa junto à Caixa Geral de Depósitos assistir à confusão que reina junto aos

balcões, com toda aquela aglomeração de clientes. Se aos transeuntes aquela anomalia pesa negativamente, que dirão os

«...HÁ SERVIÇOS PÚBLICOS AUTENTICAMENTE ENCAIXOTADOS...»

utentes que aguardam paciente-mente a sua vez naquele reduzido espaço destinado.

- ESTAÇÃO DOS CTT POMO DE DISCÓRDIA HÁ LONGO TEMPO

Muita gente se interroga como será possível uma terra progredir se tão pouco se tem feito no sentido de reunir condições para tal.

O caso da mini-estação dos CTT é outro caso flagrante da

falta de vontade para resolver um problema que aflige centenas de pessoas quotidianamente.

Com efeito, a pequenez em que se desenvolvem os serviços postais, no ângulo das ruas 19 e 20 é de tal ordem, que raro é o dia em que imensas bichas não absorvem o espaço útil defronte dos «guichets».

Falou-se, em tempos não recuados, na construção de um edifício próprio no quarteirão compreendido pelas ruas 26, 27, 29 e 30, cujo espaço devoluto ainda lá se encontra à espera de um «eventual» projecto que também já se constou ter ficado sem efeito.

Seja como for, cremos que tardam as medidas para dotar a cidade dos balcões e serviços que o movimento impõe, já que não possível perder-se uma hora para comprar um selo, pagar-se uma conta, ou enviar um telegrama..

Creemos que a autarquia não tem protelado estes casos tão evidentes e tanto do desagrado dos espinhenses.

□ AGOSTINHO ALMEIDA

SEMANÁRIO REGISTADO NA DIRECÇÃO-GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SOB O N.º 41/37

### DEFESA DE ESPINHO

FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS □ PROPRIEDADE DA EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O N.º 59, FLS. 30 DO LIVRO C-1 COM O CAPITAL SOCIAL REALIZADO DE 260 MIL ESCUDOS □ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, N.º 601, 2.º ESQ., APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX - TELEFONE 721525 □ MAQUETAGEM NA EMPES □ FOTOCOMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO NAS OFICINAS GRÁFICAS DE «O COMÉRCIO DO PORTO», 4000 PORTO □ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES □ DEPÓSITO LEGAL N.º 1604/83 □ MEMBRO DO IPIR - INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL.



APARTADO 39 - 4501 ESPINHO CODEX PORTE PAGO

Biblioteca da Camara Municipal de Espinho  
 Rua 31-32-Altos do Ex.Colégio  
 Na. Sra. da Conceição  
 4500 ESPINHO